

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 7 (M) — O Presidente da República assinou as seguintes decretos de promoção na pasta da Guerra:

Na arma de Artilharia — Por merecimento — a coronel, o tenente-coronel Custódio de Oliveira, Ramiro Correia Junior e Paulo Góes e, a tenente-coronel, os majores Moacyr Silveira, José Gustavo Francisco, Richeim, Otoni Pacheco de Azeite, Heitor B. Lima, Coronel de Major João Manoel e José Campos Araújo.

Por antiguidade — o tenente-coronel, os maiores Edmundo Lourenço de Almeida, Nelson Serra do Vale Pereira, Americo Ferreira do Rio e Osmar Mendes Paiva dos Santos, João Barboza, Ruy Luiz Lacerda da Silva, Augusto Bernardino de Macedo, José Ambrósio de Barros, Domínio Roberto de Sousa e José Nunes de Sousa.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

A Seção de Fiscalização da Medicina está enviando para conhecimento dos interessados, que os exames realizados durante o período mais relativo a 1.º semestre deste ano, dos candidatos inscritos para optante de enfermagem e para optante de enfermagem de curso de diploma em 1948, 1949 e 1950, o resultado da avaliação que foram aprovados: Wladimir Alves Barbosa — 1.º; Edmundo de Azeite — 2.º; José Maria Dias — 3.º; José Maria Dias — 4.º; José Maria Dias — 5.º; José Maria Dias — 6.º; José Maria Dias — 7.º; José Maria Dias — 8.º; José Maria Dias — 9.º; José Maria Dias — 10.º; José Maria Dias — 11.º; José Maria Dias — 12.º; José Maria Dias — 13.º; José Maria Dias — 14.º; José Maria Dias — 15.º; José Maria Dias — 16.º; José Maria Dias — 17.º; José Maria Dias — 18.º; José Maria Dias — 19.º; José Maria Dias — 20.º; José Maria Dias — 21.º; José Maria Dias — 22.º; José Maria Dias — 23.º; José Maria Dias — 24.º; José Maria Dias — 25.º; José Maria Dias — 26.º; José Maria Dias — 27.º; José Maria Dias — 28.º; José Maria Dias — 29.º; José Maria Dias — 30.º; José Maria Dias — 31.º; José Maria Dias — 32.º; José Maria Dias — 33.º; José Maria Dias — 34.º; José Maria Dias — 35.º; José Maria Dias — 36.º; José Maria Dias — 37.º; José Maria Dias — 38.º; José Maria Dias — 39.º; José Maria Dias — 40.º; José Maria Dias — 41.º; José Maria Dias — 42.º; José Maria Dias — 43.º; José Maria Dias — 44.º; José Maria Dias — 45.º; José Maria Dias — 46.º; José Maria Dias — 47.º; José Maria Dias — 48.º; José Maria Dias — 49.º; José Maria Dias — 50.º; José Maria Dias — 51.º; José Maria Dias — 52.º; José Maria Dias — 53.º; José Maria Dias — 54.º; José Maria Dias — 55.º; José Maria Dias — 56.º; José Maria Dias — 57.º; José Maria Dias — 58.º; José Maria Dias — 59.º; José Maria Dias — 60.º; José Maria Dias — 61.º; José Maria Dias — 62.º; José Maria Dias — 63.º; José Maria Dias — 64.º; José Maria Dias — 65.º; José Maria Dias — 66.º; José Maria Dias — 67.º; José Maria Dias — 68.º; José Maria Dias — 69.º; José Maria Dias — 70.º; José Maria Dias — 71.º; José Maria Dias — 72.º; José Maria Dias — 73.º; José Maria Dias — 74.º; José Maria Dias — 75.º; José Maria Dias — 76.º; José Maria Dias — 77.º; José Maria Dias — 78.º; José Maria Dias — 79.º; José Maria Dias — 80.º; José Maria Dias — 81.º; José Maria Dias — 82.º; José Maria Dias — 83.º; José Maria Dias — 84.º; José Maria Dias — 85.º; José Maria Dias — 86.º; José Maria Dias — 87.º; José Maria Dias — 88.º; José Maria Dias — 89.º; José Maria Dias — 90.º; José Maria Dias — 91.º; José Maria Dias — 92.º; José Maria Dias — 93.º; José Maria Dias — 94.º; José Maria Dias — 95.º; José Maria Dias — 96.º; José Maria Dias — 97.º; José Maria Dias — 98.º; José Maria Dias — 99.º; José Maria Dias — 100.º.

DIRETORIA DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 7 (M) — Na sessão da Câmara, hoje, o sr. Barreto Pinto foi reeleito contra o andamento do projeto de lei que cria o cargo de secretário de Estado, bem como dos servidores públicos em geral.

Iniciada a ordem do dia o sr. Nery Ramos reconheceu o requerimento do sr. Barreto Pinto para a sua pasta, pediu a urgência para o projeto que regula a situação dos servidores de nível universitário. Os sr. Faria e Nery Ramos apresentaram contra o sr. Barreto Pinto.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CRUZEIRO

está recebendo, até o dia 31 do corrente, o imposto predial referente ao 1.º semestre de 1952, das zonas de Santo Antônio e São José.

A Diretoria Geral da Fazenda Municipal, está enviando aos proprietários que está recebendo os respectivos impostos referentes ao corrente exercício sendo encarregado da cobrança em nome do cobrador Manoel de Iozandi Cavalcanti.

A CANDIDATURA DE ASSIS CHATEAUBRIAND AO SENADO

Declaração do sr. Loureiro Junior, Secretário de Justiça e Interior de São Paulo, a propósito da candidatura do digno paraibano

RIO, 7 (M) — O sr. Loureiro Junior, Secretário de Justiça e Interior de São Paulo, assistiu à Convenção do PSD paraibano, e esteve visitado pelo Meridional de suas impressões: "A indicação de Assis Chateaubriand para a Câmara constitui um acontecimento marcante no cenário da política nacional brasileira. Na hora grande e difícil que o mundo e nosso país atravessam, em termos imprevisíveis a escolha de valores nacionais, que possam nos postos de maior responsabilidade, interpretar com segurança os sentimentos e aspirações do nosso povo. Na Paraíba, presenciando a vitória da inteligência e do pensamento, pois vimos ali, dialemais expressões intelectuais de nossa gente ser contida pelas mais métricas profissões e pelas mais altas do país. Ela porque acorrem a Campina Grande e João Pessoa, pontos de encontro de quadras nacionais e os paraibanos viram em sua própria terra, e suas imensas outras. Estados Capitulares com a fé e teimosia o direito de fazer com que Assis Chateaubriand no Senado se torne o verdadeiro representante da terra e nossa gente, liberta de barreiras estaduais, integrando o pensamento mais elevado da nação nacional. E a Paraíba que tem sido prodígio em dar grandes homens para a nação brasileira, que depota de Epitácio Pessoa, João Pessoa, José Américo de Almeida, os brasileiros tiveram a honra de receber Assis Chateaubriand, político que a Paraíba tem ministrado ao Brasil e a união de seus filhos e representantes de suas maiores deliberações.

União-se aliada há pouco em nome da Federação Nacional de Estados Unidos da América de Almeida, que para o progresso de sua terra e felicidade de seus constituintes governa a Cidade de Rio de Janeiro, com a sua inteligência, superioridade e visão exata das soluções a serem dadas aos inúmeros problemas suscitados pela administração pública. Está portanto, a Paraíba amparada pelo espírito de um grande homem.

(Conclui na 6.ª pag.)

A Campanha da Produção



O GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO E A CAMPANHA DA PRODUÇÃO — Graças ao decisivo empenho do Governador José Américo, a campanha da produção vem obtendo os mais satisfatórios resultados, numa prova evidente do acerto dessa iniciativa do Chefe do Governo, em favor do desenvolvimento econômico da Paraíba. O clichê mostra a mais flagrante das reuniões ontem verificadas no Palácio da Redenção, sob a presidência do Governador José Américo, a qual compareceram o secretário de Agricultura, dr. José Fernandes de Lima, agrônomo do Estado e dos serviços federais em cooperação com a referida campanha. Vê-se o Governador José Américo quando examinava amostras de batatinha, cultivada na zona do agreste e de tamamho surpreendente, conseguida pelo emprego da adubação científica. Os resultados obtidos são os mais animadores, tendo o Chefe do Executivo autorizado a utilização, de 50 toneladas de adubo, do Saneamento de Campina Grande, para o preparo de novos campos, sob a assistência do Chefe da 2.ª Agrícola, agrônomo João Henriques da Silva. A cooperação, que está sendo frutificada com êxito, para o cultivo de gêneros alimentícios em larga escala, é obra inédita no Estado e destina-se a evitar, pelo meio mais indicado — o da produção — a falta de custo de vida.

POLITICA NACIONAL

A UDN contra a reforma constitucional — Agressão ao deputado Tenório Cavalcanti — Política externa Brasileira — Nomeado novo diretor da Casa Popular — O Brasil vive dias difíceis — declara o governador paulista

RIO, 7 (M) — Revela o DIÁRIO CARIOCA que toda a UDN está contra a reforma constitucional que o deputado pescadista Berbet Castro propôs em março.

Agressão ao deputado Tenório

RIO, 7 (M) — Conversando com os amigos na Câmara dos Deputados, o deputado Tenório Cavalcanti declarou que há alguns dias escapou de mais um atentado. Informou que chegando a Caldas, percebeu que três homens armados haviam formado posição em torno de sua casa. Altimodo que teve tempo de reagir e abrir fogo contra os espanhóis, entretanto resolveu voltar e rescaldo do procurante o sargento da guarda policial e denunciando a falta.

Informou que foram tomadas providências, tendo os acusados comprometido ao local e os espanhóis fugiram, porém foram alcançados mais adiante. Deixou, disse, que há haviam determinado o extermínio do sr. Tenório Cavalcanti, porém o crime deveria ocorrer durante a ausência do sr. Faria, que se encontra atualmente na Argentina.

Revelações ao Ministro Nery da Fontoura

RIO, 7 (M) — O Ministro João Nery da Fontoura declarou que no momento não vê nenhuma possibilidade do Brasil realizar as relações diplomáticas com a Rússia, procurando o sargento da guarda policial e denunciando a falta.

Depois das declarações de sr. João Nery da Fontoura, o deputado 24 afirmou não se sentir de acordo com a política externa do Brasil, mas não tem nenhum motivo para esse sentimento.

ONTEM, NO SENADO

RIO, 7 (M) — "Quarta mil" de ar e frio agrediram os senadores e no relatório na Câmara de Anapolia, afirmou, na tribuna do Mourão, o sr. Costa Paranhos.

Acrescentou que a situação ali que calamidade pública, devido ao clamor da Associação Comercial de Anapolia e a apelo que foram os senadores e agricultores da região, além de que o governo tome providências.

S. PAULO (M) — Durante uma palestra com os membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, o governador do Estado de São Paulo respondeu à indagação do sr. João Sampaio sobre a situação interna, disse: "Estou bastante preocupado com o momento, porque há indícios de que haja um plano nacional para provocar o desmoronamento do Brasil, como se verificaram em Belo Horizonte. Estamos vivendo dias difíceis."

Borracha holandesa para o Brasil

RIO, 7 (M) — Aparentemente estão afetadas as dificuldades que vinham surtindo uma situação preocupante com o momento, porque há indícios de que haja um plano nacional para provocar o desmoronamento do Brasil, como se verificaram em Belo Horizonte. Estamos vivendo dias difíceis."

Presos 46 motoristas

MANAUS, 7 (M) — A polícia prendeu 46 motoristas apontados como participantes no roubo de um trem de passageiros em Manaus. Entre eles está Piroto e mais dois de outros estados.

CAMPANHA CONTRA O ALTO CUSTO DE VIDA EM PORTO ALEGRE

A capital gaúcha inundada de boletins, concitando o povo a greve branca — "Boicote" aos acoques em São Paulo

PORTO ALEGRE, 7 (M) — A capital gaúcha foi inundada de boletins, concitando o povo a não comprar entre, não viajar, não ônibus nem de trem e protestar contra o aumento dos preços dos gêneros alimentícios.

Para evitar atos de violência.

(Conclui na 7.ª pag.)

PARTICIPAÇÃO OBRIGATORIA E DIRETA NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Terá andamento o projeto de autoria do senador Vilas Boas, que concede a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

RIO, 7 (M) — No ano findo aprovou o senador Vilas Boas o projeto de lei que concede a participação obrigatória e direta dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Terá andamento o projeto de autoria do senador Vilas Boas, que concede a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

RIO, 7 (M) — De acordo com o parecer do sr. Aloísio de Carvalho, aprovado pela Comissão de Assuntos do Senado, o projeto que dispõe sobre os valores de aposentadorias e pensões dos institutos de previdência social, em vigor em 1.º de janeiro de 1952, será encaminhado ao plenário para votação.

Os valores das pensões de morte, de acordo com o parecer do sr. Aloísio de Carvalho, aprovado pela Comissão de Assuntos do Senado, o projeto que dispõe sobre os valores de aposentadorias e pensões dos institutos de previdência social, em vigor em 1.º de janeiro de 1952, será encaminhado ao plenário para votação.

Terá andamento o projeto de autoria do senador Vilas Boas, que concede a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

(Conclui na 7.ª pag.)

LEIA NESTA EDIÇÃO

2.ª PAGINA — Férias nas cidades de Natal e João Pessoa — 3.ª PAGINA — Nota oficial - O 60.º aniversário da URNAO — Escola de hostilidade e bravura cívica — Dirige-se ao Gov. José Américo o senador Ruy Carneiro — As homenagens do Paraíba ao sr. João de Deus — 4.ª PAGINA — Novo preceito de pescado — Delegação de Ordem Política, Social e Econômica — Mécia de regência e confiança — Um novo romance dos enchenchos (II) — 5.ª PAGINA — Personalidades e fatos — Tópico — José Lima de Régio — Gerência de Pontes e Bernardes Housay — 6.ª PAGINA — Carnal — Contradição de consumo dos trabalhadores da Prefeitura — Serviço de Saneamento do Estado — Atividades do Departamento de Assistência Social — 7.ª PAGINA — Esportes

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Maria da Penha, filha do sr. Orlando Cabral, funcionário estadual.

A srta. Jaciara Araújo, filha do sr. Manoel Araújo, filho do sr. João de Deus e da srta. Maria Ferreira Araújo, residentes nesta cidade.

O menino Lowery, filho do sr. Pedro Patrício de Souza, funcionário da Delegacia Especial de Trânsito, e da sua esposa, srta. Lucia Dias de Souza.

O menino Edimar, filho do sr. Antonio Joaquim do Nascimento.

O jovem Raimundo Mendes, filho do sr. Antonio Almeida Mendes, do comércio de Guarabira.

A srta. Adelzira Batista da Mota, funcionária do D. S. P. e esposa do sr. José Nunes da Mota.

A srta. Maria da Penha Santos, professora pública nesta cidade, e esposa do sr. José Eduardo de Faria, funcionário público.

O sr. Pedro Vieira do Nascimento, do comércio desta praça.

O sr. Luiz Benito Sobrinho, funcionário do Departamento da Polícia Civil, nesta cidade.

O sr. João da Mota Mendes, artista, residente em Cabedelo.

O sr. José Inácio de Miranda Pereira, advogado e industrial na cidade de Arica.

A srta. Maria José Arruda, filha do sr. Joaquim Alves Arruda, residentes nesta cidade.

O jovem Manoel Joaquim de Freitas Filho, funcionário do Banco do Povo, nesta cidade.

A srta. Maria Eugênia Estrela, filha do sr. Américo Estrela, comerciante nesta praça.

NOVIATOS:

ALMEIDA CARNEIRO-NOGUEIRA — Contrastaram casamento, nesta Capital, a senhorinha Sonia de Almeida Carneiro, filha do Deputado Federal Alcides Carneiro e de sua esposa, senhora Seida de Almeida Carneiro, e o dr. Haroldo Nogueira, engenheiro, eletro-técnico, pertencente a tradicional família caenense e residente no Rio de Janeiro, onde exerce importante cargo nos Serviços de Engenharia do Abastecimento Dágua da Capital Federal.

Ose recém-prometidos, que são distinguidos elementos das sociedades paraibanas e caricas, vêm recebendo inúmeras felicitações de seu vasto círculo de relações de amizade.

CASAMENTOS:

Pessoa Galvão-Oliveira Freitas. — Realizou-se, no dia 20 de dezembro, do ano próximo passado, na capital federal, o enlace matrimonial da srta. Gloriete Palva Galvão, com o sr. Amador Galvão de Oliveira. Os altos funcionários do IPASE, Serviram de parâmetros no ato civil, por parte da noiva e do

João Coelho e esposa, e por parte do noivo o sr. Primitivo Clemente e esposa; no ato religioso, que foi oficiado na Igreja de São Carlos, da Paróquia de Jemur, por parte da noiva, o sr. Américo Chirigato e esposa, e por parte do noivo o sr. Manoel Benedito de Barros e esposa.

Após as solenidades, os recém-casados ofereceram a todos presentes uma lanchonete a dois.

Muito motivo o casal tem recebido muitas felicitações.

VIAJANTES:

DR. GERALDO AGOSTINI — Visitou de São Paulo, encontrando em João Pessoa o dr. Geraldo Agosti, químico na capital baiana.

O dr. Geraldo Agosti, foi passageiro do "Constellation" ate Recife, de onde se transportou, a caminho para esta cidade. S. se veio acompanhado de sua esposa, senhora Helena Cunha Agosti, adaptando-se à residência do sr. Raul Silva, industrial em João Pessoa.

O sr. Agosti, na metrópole, da qual regressou, ante-onitem, a esta capital, pelo avião da Companhia "Panair", o sr. José Agosti, filho do sr. Agosti, regional dos Correios e Telégrafos, neste Estado.

O sr. Agosti, pessoa bastante relacionada em nossos meios sociais, foi àquela cidade a convite do sr. Agosti, chefe do Departamento de Correios e Telégrafos, ali realizado.

VIARIAS:

Transcorreu, todavia, todo o correio, o aniversário natalício da srta. Lenir Barbosa Gomes, esposa do sr. Odeir Nogueira Gomes, agente de viagens, em Recife, Martim, no Acidente, neste Estado.

Pelo acontecimento a aniversário foi comemorado pelo seu vasto círculo de amizades.

Aniversário, ontem, o menino Washington, filho do dr. Washington Cavalcanti de Albuquerque, advogado, em novo fôro, e de sua esposa, srta. Iolanda Henriques Cavalcanti, residentes nesta capital.

Pela manhã, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, o aniversário da srta. primeira comunhão, requeimando, em seguida, os seus amigos, na residência de sua mãe, a avenida Almirante Barroso, 88.

PALESTINOS:

Faleceu, ontem, nesta capital, o menino Antonio Cavalcanti de Albuquerque, filho do sr. Paulo Soares de Pinho, funcionário da Divisão de Imprensa Oficial, e de sua esposa, srta. Helena Cavalcanti de Pinho.

O seu enterroamento verificou-se, na tarde, na residência onde se deu o óbito.

NOTICIARIO

Na na Repartição dos Correios e Telégrafos, tolerando os retirados para as seguintes pessoas:

O srta. Carmo Pereira, Pacheco 451 — Dois — Paulo Pereira Vasconcelos — José Inácio de Oliveira Silva, Duque Caxias, 174 — Dois — Elizabeth Montenegro, Pedro Príncipe, 331 — Quatro — Deme- tro Toledo, Estácio, Pedro 82 — Francisco Holanda Cavalcanti — Zizi Lucreia — Avenida Tricampe, João de Deus, 24 — Adolfo Cirne, 214 — Guia (Garvalho), Visconde Antares, 17 — Nôcio Fernandes, Antares, 30 — Navarro, 30 — Janeiro, Antonio Barauna, Rua Sertão, 716 — Jeovani Moreira Rende- ra — Rua das Almas, 82 — S. — Antonio Fernandes da Costa, Trav. Silva Maria, 877 — Elizabeth, Des. Boto, 53 — Possidônio Andrade — Dr. Agostinho Montenegro, Pedro 1, 331 — Dan Vas Durier, Alberto, 368.

POSTA RESTANTE

DE "A UNIAO"

Encontra-se na Posta Restante de "A UNIAO" uma carta endereçada ao sr. Odin Lou- pe de Araújo, pelo Juizo Eleitoral da 1.ª Zona.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Farmacia AMERICANA, Rua Visconde de Pelotas

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

9.00 — Abertura; 9.02 — Pro- gramação do dia; 9.05 — De tudo um pouco estúdio; 9.30 — Teatrinho "Quadrado" (Radial) 10.00 — Melodia Cui- bina; 11.00 — Micalena Mus- sical; 11.15 — Festa de Mel- dia; 11.30 — Carpi, Bonor- dia; 11.45 — Audições do dia; 12.00 — Informativo

"Rian"; 12.15 — Variedades (14.00); 12.25 — Meca- nismo do Ar Carvalho Dutra; 12.30 — Canção da Tarde (estúdio); 12.45 — Vários cor- toes; 13.00 — Curiosidades (estúdio); 13.45 — Os Filmes do dia; 13.50 — Informa- tivo; 14.05 — Radiolândia (es- túdio); 14.30 — Novela; 15.00 — Convite à Boa Música; 15.30 — Discoteca Tabajara; 16.00 — Cinema, minha Amiga (estúdio)

16.30 — Discoteca Tabajara; 17.00 — O Guia da Rádio (es- túdio); 17.15 — Sítio Alegre; 17.45 — Carnaval "Verde e Amarelo"; 18.00 — Melodia Cui- bina; 18.15 — A Letra do dia (estúdio); 18.15 — No Mundo da Melodia; 18.30 — Mensageiro do Ar Car- valho Dutra; 18.35 — Canção Pa- ranaense; 18.45 — Seleções espor- tivas; 19.00 — Hora certa; 19.01 — Jornal Falado Tabaja- ra; 19.15 — Audições Jada- ti; 19.30 — Meca; 19.45 — Pa- rati (transmissão da Agência Nacional); 20.10 — Novela Se- creta; 20.15 — Melodia Cui- bina; 20.45 — Grande estú- dio (audição); 21.15 — China e sua Sinfonia (au- dição); 21.45 — Mensagei- ro do Ar Carvalho Dutra; 21.50 — Biblioteca do Ar; 22.55 — Men- sajeiro do Ar Carvalho Dutra; 23.00 — Encerramen- to

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFI- CAÇÃO E CONFETARIA, DE JOÃO PESSOA

PESSOA

PREÇO DO PÃO

Com o desenvolvimento da indústria, os preços dos produtos que se tornam necessários para a fabricação e venda do pão.

Passagem de trigo de Cr\$ 175.00 para 250.00 o saco
Farinha de trigo de Cr\$ 185.00 para 250.00 o saco
Açúcar de Cr\$ 195.00 para 250.00 o saco
Sal de Cr\$ 25.00 para 45.00 o saco
Fermento de Cr\$ 20.00 para 25.00 o saco
Cordura de Cr\$ 15.00 para 20.00 o quilo
Leite de Cr\$ 3.00 para 4.50 o metro
Café de Cr\$ 28.00 para 34.00 o quilo
Papel de Cr\$ 4.00 para 12.00 o quilo
Sauna de papel de Cr\$ 65.00 para 170.00 o milh.
Salário de Cr\$ 324.00 para 558.00

Até o dia 10 de fevereiro, os preços dos produtos que se tornam necessários para a fabricação e venda do pão.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

Atendendo, porém, ao natário apelo do Governador José Américo, com o devido respeito e espírito de cooperação que sua honesta administração nos merece procuramos conformar com o máximo de esforço e sacrifício de nossa parte a situação atual.

NOTÍCIAS DA PARAIBA

O prefeito Oliveira Lima sancionou um ato, dando o nome de Manoel de Castro Pinheiro ao bairro do bairro Jardim Miramar.

Foram considerados de utilidade pública, para efeito de desapropriação, pela Prefeitura Municipal, os postos de gasolina localizados na Rua Par- quês, 1017 e Parque Solon de Lacerda.

O governador José Américo pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.

O governador José Américo pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.

A crise no IBGE

Divergências na atual direção dessa entidade técnica — A demissão do substituto do sr. Valdemar Lopes — Agravase a situação do general Polli Coelho

RIO, 7 (M) — A crise no IBGE vai assumindo novos aspectos, agora, através da utilização de uma técnica, conhecida do meio da imprensa, no sentido de empregar os chefes demis- sos.

Atém do recente Sr. João Batista, funcionário do IBGE, que foi demitido pelo sr. Polli Coelho, o sr. Valdemar Lopes, chefe do IBGE, pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.

O governador José Américo pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.

O governador José Américo pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.

Muitas iniciativas relacionadas com a tentativa de demarcação, agora, através da utilização de uma técnica, conhecida do meio da imprensa, no sentido de empregar os chefes demis- sos.

Atém do recente Sr. João Batista, funcionário do IBGE, que foi demitido pelo sr. Polli Coelho, o sr. Valdemar Lopes, chefe do IBGE, pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.

O governador José Américo pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.

O governador José Américo pediu para se pacifi- cados, exibições e proprietários de barbearias, no sentido de não majorarem os preços do gás, das entradas de cinema e corte de cabelo e feito de barba, tendo sido prontamen- te atendidos.

Uma demonstração de espírito de colaboração da parte daqueles contêneres.

Na Marinha de Guerra, servindo atualmente nesta cidade, o delegado na Paraíba, da es- quadrilha naval "A ANCORÁ", do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado da Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

Na estrada de Caminha Grande, virou um carro com o inspetor fiscal Heronides Ra-

mas, que nada sofreu. O ve-ículo, entretanto, ficou avariado.



RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

RIO, 7 (UP) — O Presidente Getúlio Vargas de- cretou três dias de luto oficial em todo o território Nacional, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

Realizou-se, ontem, no Palácio do Governo, nova reunião, convocada pelo Governador José Américo, com a participação do Secretário da Agricultura, do Diretor do Departamento de Produção, do Chefe do Fomento Federal, do Chefe da Defesa Sanitária Vegetal e dos agrônomos Manoel Tavares de Melo Cavalcanti, chefe do Serviço de Irrigação, e do Posto de Trinitários, Afonso Campos, chefe da 1.ª Zona Agrícola com sede em Itabaiana; Walter Andrade, chefe do Posto Agro-Pecuário de Campina Grande; Carlos Farias, chefe da seção de experimentação; João Henriques, chefe da 2.ª Zona Agrícola com sede em Campina Grande; José Heslino, chefe do Posto Agro-Pecuário de Pilar; Urbano Andrade, chefe do Posto Agro-Pecuário de Guarabira; e Joaquim Bitú, chefe da 3.ª Zona Agrícola com sede em Patos.

Foi, inicialmente, exposto e aprovado pelo Governador o plano do plantio de algodão herbáceo, da variedade "Camisa Brisa", nos municípios de Ingá e Itabaiana, compreendendo a distribuição de sementes com os particulares, em campo fechado, no total de cinco mil hectares para cada município, além de mil hectares em cooperação com o Estado.

Tendo chegado vinte e cinco toneladas de materiais diversos, como sejam, polvilho-de-azeite, pulverizadores, inseticidas, extintores, etc., ao porto de Cabedelo, o Governador José Américo ordenou sua imediata distribuição e revenda pelos postos agrários do interior.

Ocorrendo no fim desta mês a diplomação de vinte e três novos trinitários formados pela Campanha da Produção, o Governador determinou as necessárias providências a fim de que essas técnicas tenham imediato aproveitamento nos serviços do Estado, em caso de não serem aproveitados pela iniciativa privada.

Estão sendo os mais animadores os resultados da adaptação como meio de melhorar o tipo da batatinha, conforme documentam vários espécimes expostos na reunião, cultivados na zona do agreste. Diante dessa experiência, autorizou o Governador José Américo a entrega, pela Secretaria da Agricultura, de cinquenta toneladas de adubo da Repartição de Saneamento de Campina Grande para uso nos campos do Estado e de cooperação com os particulares. Foi, ainda, autorizada a verba de cinquenta mil cruzeiros para a compra de sementes selecionadas e, bem assim, a cooperação para um campo de cinquenta hectares no município de Campina Grande, entrando o Governo com as máquinas necessárias, como plantadeiras e tratores para destocamento, e o proprietário com a terra e sua força de trabalho.

A cooperação com os produtores da batatinha, na escala em que foi autorizada, é obra inédita no Estado, passando, de agora, o fomento desse gênero alimentício a realizar-se, pela primeira vez, em forma mecanizada. Já o Governo providenciou a confecção das plantas de armazéns subterrâneos para o estoqueamento e conservação desse produto na entressafra, o que garantirá preços razoáveis para o produtor e consumidor e a seleção de sementes da melhor qualidade para replantio em 1952. Essa experiência de cooperação visando o desenvolvimento da produção de gêneros alimentícios será continuamente estendida às culturas de feijão de milho, nos municípios de Guarabira, Ingá, Areia, Campina Grande, Souza e Esperança.

Ao chefe da Defesa Sanitária Vegetal ficou atribuída, além da defesa do algodão, a da batatinha e dos milhozais e feijoados do Estado, providência também inédita na economia da Paraíba, a falta da qual a produção desses gêneros tem sofrido os maiores prejuízos.

Autorizou, por fim, o Governador a localização em Campina Grande, Guarabira, Itabaiana e Patos dos conjuntos de fazendas destinadas à coleta e produção de gêneros de alimentos, com o propósito de produzir e distribuir, mediante arrendamento, aos produtores, para essa fim, já a Diretoria de Produção organizou as plantas necessárias, devendo os serviços começarem em breve. Dezenove sítios serão montados nessas colônias de zona, como início da organização de armazenagem e conservação a ser estabelecida pelo Estado.

A reunião com os técnicos da produção prolongou-se das 10 às 12 horas, tendo o Governador José Américo se retirado da marcha das providências anteriormente recomendadas em todo o território do Estado.

DO DEPUTADO CUNHA BUENO AO

GOVERNADOR JOSE AMERICO

Expressiva mensagem do ilustre parlamentar handi-
rante — "Bem impressionado com sua magnífica ad-
ministração", diz s. ex. a. ao Chefe do Executivo

Alm de sentir a honra de
deixar a sua assinatura em
também candidato a sena-
dor pela Paraíba e ao dr.
Dr. Ernany indico para a
reputação de um homem
também representante do
também representante do
espírito Cunha Bueno, repre-
sentando os milhares de
cidadãos da Paraíba e do
Brasil Federal e nome de
projeção nos meios políticos e
sociais da grande Estado handi-
rante.

Nessa oportunidade, o ilustre
parlamentar entrou em con-
tato com os diversos setores ad-
ministrativos do Estado, interin-
do o plano de trabalho do
Governador José Américo.

Tendo regressado ao Rio, a-
fim de continuar suas ativida-
des naquela Casa de Congressos

CONTINUAÇÃO

Pode-se acompanhar o processo que levou o Sen-
hor José de Rêgo, até a criação do seu pequeno D. Quixote pro-
vinciano. Um processo semelhante ao de Cervantes criando
o seu Quixote. O que o senhor de Rêgo, ao representar
uma família do gênero humano, tem o recurso da va-
riedade, a capacidade de se dividir em diversos tipos parti-
culares, representando os milhares de tipos diversos de
homens. Fôz morto na primeira impressão, fica
parecendo uma reunião de três novelas superpostas com a
história de três personagens: o "meio José Américo, seu Lulá
e o "Vitorino Carneiro da Cunha". O que se retira a todos
além da vida dos personagens, é a ação do D. Quixote provin-
ciano. Esse personagem, ao que parece, foi crescendo na
imaginação do Sr. Lins de Rêgo, até que se tornou um
homem todo o seu desenvolvimento. Cresceu por si mesmo,

O 60.º ANIVERSÁRIO

DE "A UNIAO"

Congratulações do gal.
Polli Côelho, Presidente
do IBGE

O sexagésimo aniversário de
A UNIAO, transcorrido no dia 2
do mês de maio, alcançou
ampla repercussão nos meios
intelectuais e sociais desta
cidade, transpondo mesmo as nos-
sas fronteiras. Trata-se de um
acontecimento significativo,
nos centros mais adiantados do
sul, pela longa tradição de
prestígio desta folha, confirma-
da e acentuada na atualidade,
integrada que se encontra no
campo de renovação das ideias
da vida paraibana, devido à
atuação do Governador José
Américo, na Chefia do Execu-
tivo.

Somando-se às mensagens
enderçadas ao escritor Juarez
Bastina, Diretor desta folha,
pelos gratos eventos, enviou o
geral Djalma Polli Côelho, Pre-
sidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística, o
seu seguinte despacho telegráfico.
RIO, 4 — Pelo Instituto Bra-
sileiro de Geografia e Estatís-
tica, apresento-lhe minhas
parabéns pelo 60.º aniversário
de A UNIAO, formulando
agradecimentos pela
colaboração prestada. Sauda-
mos a D. ALMA POLLI COE-
LHO — Presidente

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA, SO- CIAL E ECONOMICA

Nota

Tendo chegado ao conhecimento do governador José A-
merico que, em face das escassas de carvão nos Capital, ha-
viam os vendedores desse produto resolvido aumentar os pre-
ços daquela utilidade, e considerando s. ex. a, que a falta de
carvão ocorria da liberação concedida pela Comissão de Vi-
ços, ecoando-se para o vizinho Estado de Pernambuco a maior
parte da nossa produção, resolveu determinar a Secretaria
da Agricultura e Fomento a fim de que, mediante uma ordem
de suspensão da saída do carvão para aquele Estado enquanto
perdurar sua carencia na Paraíba.

Recebeu, no mesmo instante, a dita Delegacia a incumben-
cia de adotar as providências necessárias a fim de que voltem a
vigorar os antigos preços daquele produto.

WALTER VIEIRA ARCOVERDE — Delegado

Novos preços do pescado

O governador José Américo determinou que a tabela
de 20 de fevereiro de 1951, voltasse a vigorar, revo-
gando a atual — A medida tem o apoio das colônias
de pescadores e destina-se a evitar a alta
do custo de vida

Conforme já é do conheci-
mento público, a Comissão Es-
tadual de Preços, em face da
Criação da COPAF, achou-se
obrigada a caberem as cotiza-
ções do Estado, ante a instala-
ção dos novos órgãos de con-
trole dos preços pela epi-
demia do povo.

O tabelamento do pescado,
que em fevereiro de 1951, fora
estabelecido em harmonia com
os interessados no comércio des-
se produto, sofreu recentemente
alterações injustificáveis. A
tabela antiga beneficiava
principalmente as classes po-
veras, que não aconce-
ria a atual.

Em vista dessa situação, o
Governador José Américo, aten-
dendo a um memorando do ge-
ral dirigido pelas classes inte-
ressadas, resolveu revogar a
tabela ora em execução determi-
nando a volta a vigorar a
tabela de 20 de fevereiro de
1951, providência que está ob-
tendo a mais larga repercus-
são em todas as regiões. A
partir de hoje, portanto, é a
seguinte a tabela de preços do
pescado para venda nos Ca-
pitais.

"Escola de Honestidade e Bravura Cívica"

Declarações do dr. Draut Ernany, em entrevista coletiva à imprensa
carioica — "A suplência não será simples decoração política, mas um
pósto de atividade, em favor da Paraíba"

"Volto da minha terra encantado com a acolhida tão cor-
dial que me foi dispensada pelos meus conterrâneos. Preci-
sava desse contato para sentir novamente a bondade da alma
paraibana. Revi velhos amigos e apertei relações que sempre
me foram tão caras. Irei servir à Paraíba com o maior entu-
siasmo. Encontrei o meu Estado organizado e na fase mais
brilhante de sua vida política e administrativa. Para mim, a
situação modifica no seio da federação brasileira, pois
porque à frente dos seus destinos está José Américo com a sua
projeção nacional, a sua visão de estadista respeitado e admi-
rado em toda República, como um brasileiro de grandes vir-
tudes públicas. Para ajudá-lo, para cooperar com a sua ex-
traordinária administração transformarei a suplência com que
os paraibanos me honraram e distinguirei na mais atuante
forma de servir aos interesses gerais do meu Estado.

A suplência não será sim-
ples decoração política, mas
um posto de permanente ativi-
dade em favor da Paraíba e
dos paraibanos. Quero exercé-
la com todo entusiasmo, com
dedicação e espírito público.
Serei sempre sensível à prova
de confiança dos meus con-
terrâneos na minha ação pú-
blica.

Quero ressaltar o meu des-
vanecimento em ser compa-
nheiro de chapa de Assis Cha-
teaubriand, desse jornalista
insigne portador de todos os
títulos para o exercício do
mandato representativo que a
Paraíba lhe confia, num
gesto que bem revela os
valores padrões de sua vida pú-
blica e a cultura política dos
seus filhos."

O Governador José Américo
e a nova geração

"Encontrei na terra de Jo-
sé Américo uma valerosa e
avulsa de moços que se ins-
ta no jornalismo, nas letras e

na vida administrativa do Es-
tado e que está capacitada
para servir nos setores de
maior responsabilidade pú-
blica do país. É a geração
que o Governador José Amé-
rico está preparando para
servir ao Brasil e que forma-
da na sua escola de honesti-
dade, independência moral e
bravura cívica poderá prestar
o melhor serviço à Nação.

Agadeço, finalmente, aos
partidos que indicaram o meu
nome para companheiro de
chapa do jornalista Assis Cha-
teaubriand, a Rui Carneiro e
a Virgílio Veloso Borges, os
dois grandes chefes do Parti-
do Social Democrático e do
Partido Libertador, a honra
dessa distinção."

Os lucros das empresas de

Invenção aérea

RIO, 7 (M) — O Jornal "Infor-
ma" que as empresas que operam
navegação aérea no terri-
tório brasileiro, desde 1940
para 1950, um aumento na
esta de quase cem milhões de
cruzeiros, segundo informa-
ção do Ministério da Aeronáutica ao Con-
gresso.

DIRIGE-SE AO GOVERNADOR JOSE

AMERICO O SENADOR RUI CARNEIRO

Conferência daquele parlamentar contrarrente e do
dep. Pereira Diniz com o Presidente da República —
Interesse pela marcha da administração paraibana

O Senador Rui Carneiro e o
deputado Pereira Diniz man-
tiveram longa conferência com
o Presidente Ge-
túlio Vargas, no
Palácio do Ca-
pitólio, durante a
qual foram a-
bordados im-
portantes as-
suntos do in-
teresse da ad-
ministração para-
ibana.

Conferência, assim, aqueles ilustres
parlamentares contrarrentes
com os esforços do Governador
José Américo, no sentido de
dar solução aos problemas mais
instantes da coletividade para-
ibana, para o que o
vencido, reivindicando o
apoio da administração fede-
ral.

No decorrer do alvado en-
contro, o Presidente Getúlio

Vargas teve oportunidade de
manifestar o seu
interesse pela obra de
governo reali-
zada pelo Go-
vernador José
Américo, con-
forme telegrama
enviado ao Chefe
do Executivo
pelo Senador Rui Carneiro,
e que se do teor seguinte:

"Tenho o prazer de
comunicar ao eminente amigo
que está, em companhia do
nosso Diniz, conversando lon-
gamente com o Presidente Ge-
túlio Vargas, que está com-
panhando com o maior intere-
se a marcha triunfal do seu fe-
cundo e honesto governo. A-
proveito a oportunidade para
informar que o nosso Diniz a-
cabou de reingressar vitoriosamente na Câmara Federal. Abraços — RUI CARNEIRO.

As homenagens da Paraíba a José Lins do Rêgo

A chegada do homenageado e comiti va no próximo dia 16 — A reunião,
hoje, da comissão encarregada do programa das festividades — Confe-
rencia do escritor Lopes de Andrade — A inauguração do busto do
grande romanista em Pilar

Assim, tendo aberto um crédito
destinado a ocorrer lá, despesa
com as justas festividades que
serão tribuídas ao grande ro-
manista do "ciclo da can-
de acur".
Os meios intelectuais conterrâ-
neos, por sua vez, se movimen-
tam para colaborar condimen-
tamente nessa festa da Paraíba.
As obras de José Lins do Rêgo
são uma das glórias e o apazado-
interpretar.
Acompanhar o romanista
paraibano figuras das mais re-

presentativas dos círculos inte-
lectuais do país, entre as quais
estão: o escritor e colaborador
Alvaro Lins, Raquel de Quei-
ros, Semeo Leal, representante
do Ministério da Educação,
Marcelo Rabelo, Luiz Jardim, Rubem
Braga, Hildon Rocha, José Sil-
veira, Sérgio Mello, além de
outros elementos de projeção
das letras nacionais e jornalís-
tas.

Os programas viajarão em avião
da FAB, cedido pelo Ministro
da Aeronáutica.

Em Pilar, cidade natal de Jo-
sé Lins do Rêgo, será inaugu-
rada o busto do grande roman-
ista contrarrente, um trabalho
do escultor Bruno Giorgi.

Entre as solenidades que se-
rão realizadas, o Sr. Lins do Rêgo

(Conclui na 6.ª pag.)

Um novo romance dos engenhos

Alvaro LINS

11

ultrapassou os próprios limites que lhe traçara o romanista.
E esta operação criadora, como se sabe, foi a mesma que
gerou o D. Quixote de Cervantes.

A ideia inicial deste romance — tanto quanto se pode
acompanhar numa concepção de renovação — nasce em
centrada na história de seu Lulá e de engenho Santa Fé.
Mas logo o mestre José Américo absorve a primeira par-
te do livro. O senhor de engenho dominaria apenas a segunda
parte. Nestas páginas, aliás, encontramos alguma coisa mais
do que drama de um personagem: a síntese da biografia de
um engenho nordestino. Para se ter uma ideia de que a obra
de Sr. José Lins do Rêgo não está feita ao acaso, mas re-
presenta a expressão de um mundo de ficção estruturado,
um universo de seres e paisagens, retido na memória e re-
criado pela imaginação, lembremos que já em Bangüé apre-
ciamos, de forma acidental, a figura de seu Lulá e a des-
conhecida do engenho Santa Fé. Em Fôz Morto, o romanista

relembra e tem esboçado em Bangüé. Mas se o engenho San-
ta Fé constitui o centro do romance, como amante, o ca-
ráter de personagem central, que talvez o autor, ao criar
primitivo, destinasse a seu Lulá, passou para a figura de
personagem secundária.

Era um destino natural, na ordem psicológica: não se
lança o espírito de quiloletismo sem que lhe seja dado todo o
espaço de idealismo no luto dos femininos vitais. Vitorino
aparece nas páginas do romance, mas não no primeiro plano.
mente o riso que se dirige aos pequenos palhaços. Percebe-
se que o romanista ainda não está identificado com a sua
inércia psicológica humana. Fica o cômico, o princípio, e não
prevê-se então o riso. Será, aliás, um personagem cômico até
o fim. Mas há um momento em que o cômico, ao esgotar
todos os seus elementos do riso, vem a se tornar comente.
Foi o que sucedeu a Vitorino Carneiro da Cunha, foi o que
(Conclui na 7.ª pag.)

AIBS — João Pessoa (ambos)
 — Espírito Santo — Sapé —
 Pilar — Guarabira — Bananeiras
 — Caicara — Araruna —
 Quité — Picuí — Campina
 Grande (ambos) — Alagôa Nova
 — São João do Cariri —
 Sumé — Monteiro — Patos
 (ambos) — Teixeira — Princesa
 — Sousa — Antenor Na-
 varro — Cajazeiras — Bonito
 — Jabotã — Catolé da Rocha
 — Dão de Deus

"BOTAS DE SETE LEGUAS"

(Conclusão da 4.ª pag.)
rios amigos, antes de partir. E quando desceu o Rio, empreendendo o grande roteiro, a 14 de março deste ano, já levava o título lido em definitivo.

Posso indicar, entre outros, dois amigos com os quais conversei sobre a denominação, antes de março deste ano: Augusto Frederico Schmidt, que votou contra ele, e Luiz Jardim, que o aplaudiu entusiasticamente.

TOPICOS

(Conclusão da 4.ª pag.)
concurso, o governador José Afonso adotou medidas ajuizadas à situação, alcançando a orientação que imprimia à gerência da corporação pública um êxito sobremaneira auspicioso para a Paraíba. E o que tem realizado, em favor da coletividade, vem repercutindo em outros Estados, levando os respectivos governadores a solicitar ao Chefe do Executivo paraibano ajuda na criação de serviços, adotando diretrizes e métodos utilizados em nosso Estado, para fazer face aos problemas que enfrentamos em comum.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, em 22/2/52, estarão abertas em sua Agência desta cidade as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dia, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso consistirá de prova escrita (obrigatória o uso de máquina ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1. — PORTUGUÊS
2. — MATEMÁTICA COMERCIAL
3. — CONTABILIDADE BANCÁRIA
4. — INGLÊS
5. — FRANCÊS
6. — DACTILOGRAFIA

No última facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes:

Underwood
L. O. Smith
Continental
Remington.

Os exames de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e as demais disciplinas serão aprovadas somente as candidatas que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada um.

A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova tomando-se por base os seguintes pesos:

- | | |
|---------------------------------|---|
| 1. PORTUGUÊS | 2 |
| 2. MATEMÁTICA COMERCIAL | 2 |
| 3. CONTABILIDADE BANCÁRIA | 2 |
| 4. INGLÊS | 2 |
| 5. FRANCÊS | 2 |
| 6. DACTILOGRAFIA | 2 |

Considerar-se-á aprovado o candidato que obter o mínimo de sessenta pontos.

A inspeção de habilitação, também eliminatória, se fará no ato da classificação do candidato aprovado, por meio de confissão de honra.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será aceita pessoalmente, até 15h30 horas, a 13 horas, exceto aos sábados, e se deferir ao candidato que a data do encerramento (22/2/52), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se for aprovado, somente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Para ser candidato a taxa de inscrição de Cr\$ 20,00 (vinte reais) e apresentar os seguintes documentos:

- a) prova de naturalização, se não for brasileiro-nato;
- b) certidão de alistamento militar, de reserva ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carta de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
- c) dois retratos recentes tamanho 3x4 tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá Imposto de renda, modelo apropriado, que será numerado e servirá para identificação das chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, no local previamente determinado, com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada, para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistências e não poderão alistar-se em nenhuma das provas.

Terá o concurso a validade de dois anos e o julgamento das provas ficará irrevocável.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no posto inicial da carreira de escriturário (escriturário-auxiliar) com vencimentos mensais de Cr\$ 2.250,00 (dois mil trezentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará aceitação de servir em qualquer Agência do Banco e de transferir para qualquer local, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho. Os pedidos de remoção nos primeiros três anos serão automaticamente arquivados.

João Pessoa, 7 de fevereiro de 1952.

João Banco do Brasil S. A. — João Pessoa.

AGIR DA SILVA LEAL — Secretário.

RODOLFO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE — Contador.

O PAPEL DA CIÊNCIA

(Conclusão da 4.ª pag.)
necessidades materiais e desjos do homem. Assim, S. I. Vavilov disse que: "os dias da chamada Ciência para terminar para sempre no país dos Soviéticos".

Um conceito diametralmente oposto é o dos países democráticos. Nêles a Ciência é a procura do conhecimento, com liberdade de investigação, expressão e crítica. Acreditase-se que é um valor independente, de grande importância social no plano intelectual, técnico e científico.

Os maiores descobrimentos derivam da investigação científica desinteressada. Os resultados das descobertas são imprevistos: assim o da eletricidade por Galvani, a indução elétrica por Faraday, as ondas eletromagnéticas por Maxwell e Hertz, a penicilina por Fleming, a diabetes pancreática por von Mering e Minkowski, etc.

As aplicações da ciência fazem-se atualmente em três etapas:

Primeiro, um investigador isolado e independente faz uma descoberta importante. Esta inspiração científica é completamente individual e original e só nasce se há ambiente de liberdade.

Logo desenvolve-se a perfeição e estende-se esta descoberta por numerosas investigações. E desenvolve que este trabalho se realize em grupos, equipes ou temas pela necessidade de usar em forma coordenada, métodos especiais de várias técnicas.

Em terceiro lugar, chega o momento da aplicação social ou industrial.

Um exemplo destas etapas temos na penicilina. A ideia primitiva foi de Fleming, e qual observou que o *Penicillium notatum* produzia uma substância que inibia o desenvolvimento das bactérias. O isolamento e estudo metódico da penicilina deve-se a Florey e ao grupo de Oxford. A utilização industrial foi o resultado do trabalho de numerosos especialistas de ciência pura ou aplicada: seleção do cogumelo, métodos de cultivo, extração química, máquinas e construções, etc. Assim, ponde o mundo, em pouco tempo, obter abundante penicilina por pouco custo. Sem a investigação científica pura, uma Universidade ou um país está condenado à inferioridade. Proibida é uma espécie de suicídio nacional. E obrigam a importar os conhecimentos e técnicas, manter a toa, ser tributário, perder independência e hierarquia, faltar ao dever de contribuir ao avanço das descobertas.

A Universidade é o principal foco da investigação científica fundamental. Quando o Governo e a indústria de um país absorvem muitos homens de ciência por lhe pagar bem e lhes dar bons laboratórios, surge o cuidado de não tirar da Universidade os melhores professores, porque assim diminuiria rapidamente o nível dos formados e portanto também a produção industrial.

A Universidade deve criar novos conhecimentos, bem demonstrados e por isso a investigação é sua primeira função, cronológica e hierarquicamente por se deve criar primeiro os conhecimentos para logo ensaiar. Do contrário, converte-se numa escola de ofícios, onde se dividem conhecimentos adquiridos, de origem estranha. Sem investigação original uma escola é subversiva.

A Universidade deve salvaguardar e aumentar o patrimônio científico de uma época, vigiá-lo e defendê-lo. Deve formar espíritos superiores na sua maneira de pensar e agir. Deve formar profissionais que um país necessita para suas necessidades presentes e futuras. Procurará estimular o maior número de pessoas que compreendem a ciência e que participam pessoalmente, levando recursos ao avanço da investigação científica.

O papel do governo consiste em organizar universidades e institutos de investigação nos quais existe ampla liberdade, colocados nas mãos dos homens mais capazes, sem prejuízos de dogmas, raças ou partidos políticos. Auxiliar à investigação científica com recursos apropriados e manejados por cientistas. Favorecer a organização social de modo que as descobertas originais se aperfeiçoem rapidamente e cheguem no menor tempo possível, a beneficiar o maior número de homens para que os benefícios sejam para o proveito de todos e não se apliquem apenas ao benefício de poucos. Evitar que os conhecimentos científicos sejam empregados para causar danos.

As homenagens, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)
tão efetuadas, destaca-se a conferência que será pronunciada pela escritora Lopes de Andrade sobre a personalidade e a obra do autor de "Menino de Engenho", que está sendo publicada com interesse nos círculos literários.

As comemorações ao cinquentenário de José Luís do Rêgo constituindo um acontecimento de repercussão nacional, pelo prestígio que cerca o eminente homem de letras.

Novos preços

(Conclusão da 3.ª pag.)
Camurim — Carapeba — Serra
Cibola — Curumim — Den-
Bago — Galo — Carapuca
Pampo — Pargo — Pescada —
Tainha

2.ª CLASSE

Agulhão de Vela — Aracim-
bora — Aracim — Bicudinha —
Bauna — Camurim —
Bada — Percebo — Canibabu-
Strigado — Xareu — Xabre-
le

3.ª CLASSE

Acará — Barbado — Bonita
Curumim — Guaxuma —
Pará — Sanha — Saura
Furacão — Canibabu —
Pamú

4.ª CLASSE

Bago de Iita — Bagnhe Arri-
cabo — Biquara — Dorninha —
Lagosta — Mero — Pena —
Curumim — Agulha — Cr\$ 6,00;
Não classificados Cr\$ 5,00.
João Pessoa, 7 de fevereiro

PRIMEIRO ANIVERSARIO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)
professor Gregório. Respeitosas saudações. NELSON RIBEIRO
BOSA DE SOUSA — Inspetor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

JOAO PESSOA, 31 — Ao terminar o primeiro ano de operação do Governo de V. Excia., apresento os meus sinceros parabéns e desejo ardentemente que o novo Estado continue usufruindo a garantia que V. Excia. assegurou a esta terra, para os seus destinos. — ALBERTO DE MIRANDA HENRIQUES.

JOAO PESSOA, 31 — Sincoas felicitações pelo primeiro aniversário de seu prospero Governo. Abraços — SEIXAS MAMA.

JOAO PESSOA, 31 — Em nome e como representante do município de Taperoá, venho trazer, a V. Excia., as felicitações e ao mesmo tempo o reconhecimento de crédito pelo benefício recebido durante o primeiro ano de administração do feudo, honrado e honesto Governo de V. Excia. Saudações cordiais — JOSÉ RIBEIRO.

JOAO PESSOA, 31 — Cumprimentos pessoais ao primeiro aniversário de seu feudo. Felicitações e ao mesmo tempo o reconhecimento de crédito pelo benefício recebido durante o primeiro ano de administração do feudo, honrado e honesto Governo de V. Excia. Saudações cordiais — IRINEU RANGEL.

JOAO PESSOA, 31 — Cumprimentos pessoais ao primeiro aniversário de seu feudo. Felicitações e ao mesmo tempo o reconhecimento de crédito pelo benefício recebido durante o primeiro ano de administração do feudo, honrado e honesto Governo de V. Excia. Saudações cordiais — ANTONIO DE ANDRADE CALVANTI.

JOAO PESSOA, 31 — Novos cumprimentos acompanhados de votos de prosperidade pela passagem de aniversário do seu feudo. Felicitações e ao mesmo tempo o reconhecimento de crédito pelo benefício recebido durante o primeiro ano de administração do feudo, honrado e honesto Governo de V. Excia. Saudações cordiais — PEDRO CUNHA LIMA.

JOAO PESSOA, 31 — A Sociedade Beneficente dos Trabalhadores comemora o primeiro aniversário de sua proleção administrativa. A Diretoria.

JOAO PESSOA, 31 — Hoje, data do aniversário do Governo de V. Excia., orgulho-me em apresentar-lhe cordiais felicitações e a fim de que continue a trabalhar sempre com o mesmo afinho e dedicação pelo progresso de nossa querida terra. Saudações — PEDRO CUNHA LIMA.

JOAO PESSOA, 31 — Com gratidão por V. Excia. pela sua primeira etapa realizada em seu eficiente Governo. Abraços — FRANCISCO ANSELMO DOS SANTOS.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao Ilustre governador pelo primeiro aniversário de seu feudo. Felicitações e ao mesmo tempo o reconhecimento de crédito pelo benefício recebido durante o primeiro ano de administração do feudo, honrado e honesto Governo de V. Excia. Saudações — MARILIA MARVAL.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

Importante discurso, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)
sar, regressar hoje a Londres para, ascender ao trono britânico. A Rainha e seu esposo, o Duque de Edinburgh, realizaram uma estafante viagem de 22 horas consecutivas entre Nairobi e Londres.

Concluiu o discurso de dignidade, a nova Rainha de 26 anos recebeu, durante cinco minutos, o primeiro discurso do "premier" Churchill, do seu tio Duque de Gloucester e de numerosas pessoas que a esperavam no aeroporto. Sobre-se que um dos primeiros atos de Elizabeth II, será a visita ao Parlamento de Westminster e amplamente de seu progenitor falecido pai.

Durante a tarde de hoje os restos do extinto monarca foram velados no Palácio de "Sandringham", porém a Rainha não comparecerá à cerimônia, mas a Igreja de Santa Maria Madalena.

Os rumores reais de Elizabeth II estão em primeiro lugar que os de sua família. Por isso, quando Elizabeth II regressar em seu castelo de Clarence House, para receber seus ministros e conselheiros. Amanhã, quando Elizabeth II regressar, o conselho privado para prestar juramento no palácio público de Whitehall. Sobre o ponto disso é que a Rainha poderá ver seu finado pai e sua família.

JOAO PESSOA, 31 — Cumprimentos pessoais ao primeiro aniversário de seu feudo. Felicitações e ao mesmo tempo o reconhecimento de crédito pelo benefício recebido durante o primeiro ano de administração do feudo, honrado e honesto Governo de V. Excia. Saudações cordiais — PEDRO CUNHA LIMA.

JOAO PESSOA, 31 — A Sociedade Beneficente dos Trabalhadores comemora o primeiro aniversário de sua proleção administrativa. A Diretoria.

JOAO PESSOA, 31 — Hoje, data do aniversário do Governo de V. Excia., orgulho-me em apresentar-lhe cordiais felicitações e a fim de que continue a trabalhar sempre com o mesmo afinho e dedicação pelo progresso de nossa querida terra. Saudações — PEDRO CUNHA LIMA.

JOAO PESSOA, 31 — Com gratidão por V. Excia. pela sua primeira etapa realizada em seu eficiente Governo. Abraços — FRANCISCO ANSELMO DOS SANTOS.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao Ilustre governador pelo primeiro aniversário de seu feudo. Felicitações e ao mesmo tempo o reconhecimento de crédito pelo benefício recebido durante o primeiro ano de administração do feudo, honrado e honesto Governo de V. Excia. Saudações — MARILIA MARVAL.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

JOAO PESSOA, 31 — Recebo novos cumprimentos e felicitações pelo término do vosso primeiro ano de Governo. Saudações, honesto e fervido, sem par na história política do nosso Estado. Abraços — ALVARO JOSE DE ALMEIDA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações ao eminente amigo pelo primeiro aniversário de sua administração. Abraços — EPITENIO BARBOSA.

JOAO PESSOA, 31 — Felicitações a V. Excia. pela passagem de seu feudo. Saudações cordiais — OLIVIO DE SOUSA CAMPOS.

JOAO PESSOA, 31 — Pela passagem do primeiro aniversário do Governo de V. Excia., apresento, pelo Corpo Consular, por meio intermediário, cordiais cumprimentos. — EINAR JOHANNSEN.

Carnaval

(Conclusão da 3.ª pag.)
NOITE DO PASSO. O Carro Alegórico já sendo feito e o ativo da crítica que irá apreciar a festa é muito interessante.

O Bloco do Galo

A Comissão Organizadora da GRANDE NOITE DO PASSO está aguardando confirmação da presença do Bloco do Galo nas noites de carnaval. O popular clube lider do carnaval campineiro poderá oferecer ao público campineiro um espetáculo em grande estilo, o que concorrea, sobretudo, para maior esplendor dessa noturna carnavalesca. Estudos aguardando confirmação do sr. Severino Cabral que garantirá a existência do mesmo clube.

Dr. Altierto na Folia

É certo, porém, a apresentação do "Dr. Altierto na Folia".

Clube Carnavalesco "Índios Guanebora"

Foi eleita a seguinte diretoria desse clube, em reunião efetuada ontem: — Francisco de Paula — Presidente; — Edmar Gonçalves da Costa — Vice-Diretor; João Alves Ribeiro — Primeiro Secretário; Paulo Benício — Segundo Diretor; Vicente Ribeiro — Tesoureiro; Euripedes Gomes Pinto — Orador.

Exploração do petróleo, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)
quantidade correspondente ao valor de nossas reservas de óleo, "anuladas em cinquenta mil barris".

Desenvolvimento seu raciocínio, o sr. Plínio Catanhêde acentua que o aspecto financeiro do problema exige uma solução imediata e objetiva, porque a importação de derivados do petróleo está devorando nossos recursos, a tal ponto que se não conseguirmos descobrir mais petróleo, dentro de 3 anos nos veremos na contingência de pagar cerca de quinhentos milhões de dólares, o que nos constitui em dívida ao raciocínio.

Respondendo a uma pergunta do deputado Armando Fontes, o sr. Plínio Catanhêde afirmou que os dados estatísticos oficiais constantes do projeto do Catefe são suficientes para, em qualquer hipótese, indicar a urgência dos diversos problemas do petróleo nacional.

Em vez de lutar os dois físicos das crônicas, gabarinhos ou bons atos de trabalho, o a-mor próximo é a honradez.

SENTE

SENTE

SENTE

evitando os extravios, tão frequentes quando se trata de re-

TABELA — XII

1	De retalhado de aguardente, nas feiras (não licenciados)	2,00
2	Arroz, por volume até 60 quilos	2,00
3	Aves, por volume, caixa ou caixa	2,00
4	Arroz, por volume, caixa ou caixa	2,00
5	Arroz e similares, de cada volume	2,00
6	Aluguel de medidas na feira, medidas de 5 litros a uma caixa	2,00
7	Bancos por unidade	3,00
8	Balança com termo de peso, por unidade	2,00
9	Animais: cavalo ou bovino, exportado a venda na feira	2,00
10	Bacalhau, vendedor não licenciado — por volume	3,00
11	Batata de qualquer espécie, por volume	2,00
12	Banco de café, comal, etc., cada	2,00
13	Coco por volume exposto	3,00
14	Batatas, por volume, caixa ou caixa	3,00
15	Corda, por volume até 60 quilos	2,00
16	Caldo de cana, por vendedor na feira	3,00
17	Cana de açúcar, por volume	2,00
18	Cereais, milho, feijão, lava, etc., por volume	1,00
19	Cervado, por volume	3,00
20	Corno de porco, banha ou miúdo	3,00
21	Corno de vaca, por banco	3,00
22	Farinha, por volume — (saco)	2,00
23	Fruta de qualquer espécie por canilão	2,00
24	Idem, por caixa em lata (caixão ou saco)	3,00
25	Ferramenta em geral — não sendo agrícola	3,00
26	Idem, dos vendedores não licenciados	3,00
27	Vendedores de objetos confeccionados e de objeto de pintura	10,00
28	Fogos em geral	15,00
29	Idem não licenciados	3,00
30	Fazenda ou mineração, negociantes e licenciados	3,00
31	Idem não licenciados	10,00
32	Fumo, retalhado na feira, licenciado	10,00
33	Retalhador de fumo, não licenciado	3,00
34	Louças em geral	2,00
35	Louças de barro	1,00
36	Lenha, por carga	1,00
37	Mala de qualquer espécie, por unidade	1,00
38	Madeira, bruta ou lavrada — por peça	2,00
39	Massa, por unidade	3,00
40	Peixe de qualquer espécie, por volume até 60 quilos	3,00
41	Pertas ou janelas confeccionadas	3,00
42	Massas alimentícias, por vendedor	3,00
43	Queijo, por vendedor	3,00
44	Idem não licenciado	3,00
45	Refresco, por barraca	3,00
46	Ripap, por volume	1,00
47	Rapadura, por volume — garajau	10,00
48	Vendedor de ando, de qualquer espécie, não licenciado	3,00
49	Reitas, por vendedor licenciado	10,00
50	Idem não licenciado	10,00
51	Raízes medicinais, por vendedor	2,00
52	Solas, por meio ou frasco	2,00
53	Sal, retalhado na feira	3,00
54	Selo, por unidade exposta na feira	2,00
55	Tabelero de doce, bolo, etc.	2,00
56	Talcos, por dúzia	2,00
57	Tamboretos ou banguinhos, por vendedor	3,00
58	Tourinho seco, vendedor por bucho	3,00
59	Queijo, vendedor, por banco	3,00
60	Livros e folhetos por vendedor	2,00
61	Artigos e produtos diversos, não especificados	
1ª Classe		10,00
2ª Classe		4,00
3ª Classe		2,00

NOTA: L

Os contribuintes dos impostos de feira, estão sujeitos ao pagamento das mesmas até às 12 horas, negando-se o satisfazer o pagamento do imposto devido, poderá o proponente, apreender a mercadoria até que execute o pagamento.

TABELA — XIII

1	Receta de Cemitérios	
1	Para construir túmulos, com direitos reservados, na cidade ou vilas, não excedendo 2x3 metros de largura	200,00
2	Para crianças	150,00
3	Para construção de catacumba ou exarato, com direito reservado	

4	até 3 anos	20,00
5	Inuminação de pessoas	3,00
6	Adultos	3,00
7	Crianças	2,00
8	Cova rasa	2,00
9	Para adultos, em rede	3,00
10	Para cada túmulo de adulto ou criança, destinada a conservação e túmulo dos mesmos, por ano	5,00
11	Para abrir túmulo	10,00

TABELA — XIV

1	Recitas extraordinárias	
1	Cobrança da dívida ativa	
1	Cobrança de todos os impostos ou taxas, sujeitos a lançamento, que não foram pagos, no exercício anterior, cobrados e acrescidos de 10% de multa, sobre o total do referido pagamento	

TABELA — XV

1	6210 — Multas	
1	Cada animal vacum, cavalo ou mula, encontrado sobre as ruas da cidade ou vilas, uma vez levado ao depósito, será cobrada uma multa de 10 cruzeiros (Cr\$ 10,00)	
2	Lavar animais ou roupas próximos as fontes e/ou distantes de 100 metros	10,00
3	Cada animal capcino ou langeiro ou sulno, encontrado sobre as ruas da cidade ou vila, uma vez levado ao depósito — será cobrada o imposto de 10 cruzeiros	5,00
4	Banhar-se dentro ou próximo as fontes de serventia publica, mesmo que seja de propriedade particular	10,00
5	Por danificação na arborização ou qualquer prejuizo causado nos próprios ou lagos, rios, canais, além do pagamento por indenização do prejuizo, uma multa de 10 cruzeiros	10,00
6	A quem lancar nas ruas da cidade ou vilas lixo ou resíduos prejudiciais ao asseio e a saúde publica	5,00
7	Pedreiro, carpinteiro, serralheiro, etc., que deixar de satisfazer o pagamento de sua respectiva licença, na tempo estipulado por lei, e estiver explorando o referido ramo	10,00
8	Por abertura de qualquer estabelecimento comercial, sem a necessaria licença da Prefeitura	10,00
9	Por construção e reconstrução, interna ou externa, sem a necessaria licença da Prefeitura	10,00
10	Por obstrução ou danificação de vias d'agua ou cacembas, de serventia publica	10,00
11	Aos proprietários nas ruas da cidade ou vilas, que deixarem de limpar regularmente as frentes de suas casas	10,00

TABELA — XVI

1	6220 — Eventuais	
1	Sobre exploração de curral para uso publico ou matadouro — particular explorado	20,00
2	Sobre cada terreno de construção para funcionamento municipal	10,00
3	Sobre licença concedida a funcionario municipal	10,00
4	Para funcionar bar ou jogos permitidos por lei, por noite	5,00
5	Cada fogueira em dia de festa no municipio	5,00
7	Para exploração de outros ramos não especificados nesta Tabela	
1ª Classe		20,00
2ª Classe		10,00
3ª Classe		5,00

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os impostos de licenças de exercício: afiação de pesos de medidas, deverão ser pagos até 31 de março, depois do que, serão acrescidos 5% de multa nos primeiros meses e 10% até o final do exercício financeiro. Após isso serão cobrados eventualmente. Para pagamento ambulante não haverá prazo estipulado; as licenças serão pagas integral e em qualquer época do ano em que começaram a negociar.

O contribuinte que ao julgar prejudicado pela coleta, poderá interpor recurso junto ao Prefeito mediante petição devidamente instruída para o caso, dentro do prazo de 30 dias, depois de feita a coleta, findo esse prazo não será aceita nenhuma pretensão e recurso.

Todos os automóveis, caminhões, motocicletas, bicicletas, etc., deverão pagar as suas licenças até o dia 15 de março, ficando proibido de transitar em todo o território do municipio, se não satisfizer tal exigência.

Prefeitura Municipal de Sertão, em 15 de dezembro de 1951, 130ª da Independência e 63ª da Proclamação da República.
FENELON DE LIMA WANDERLEY — Prefeito
ADAIL GUEDES CAVALCANTI — Secretário

O INSTITUTO BATISTA PARAIBANO

O Instituto Batista Paraibano com seu novo e agradável prédio sita à rua Monsenhor Walfredo, nº 476, abriu suas aulas no dia 02 de Fevereiro, para servir ao distinto povo pessoense.

Mantém os cursos do Jardim da Infância no Admínio. Aulas de inglês serão ministradas pela professora norte-americana Miss Ruby Hines do primeiro ao 10º admissão.

Matrículas abertas de 15 de Janeiro a 14 de Fevereiro das 8 às 12 horas no referido endereço.

As mensalidades serão pagas adiantadamente:

Jardim	Cr\$ 40,00
1º Ano	Cr\$ 40,00
2º Ano	Cr\$ 45,00
3º Ano	Cr\$ 45,00
4º Ano	Cr\$ 30,00
Admissão	Cr\$ 20,00

GABINETE DOS RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gastrointestinal, dos intestinos e estômago, das vias urinárias, das vias biliares, de afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncografias, uro-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, seriografias gastroduodenarias com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200 Ma.

DR. NELSON CARREIRA — (Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 12 horas.

ELETRICIDADE — MECANICA

Será inaugurado por todo o mês de janeiro, nesta Praça, um estabelecimento especializado na venda de material elétrico, transformadores e motores. Encarregar-se-á também da execução de enrolamento de motores, alternadores, dinamos, transformadores de alta e baixa tensão, montagem de grupos Diesel-Elétricos, extensão de rede de alta e baixa tensão, instalação de luz e força de prédios comerciais, industriais, residenciais e públicos. Projetos, orçamentos e assistência Técnico-Administrativa de serviços Eletro-Mecânicos. Representações e conta própria.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Coração, Vaso, Rins, Baco e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basa
Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO IMPERIO EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO HOSP. MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTORIO: R. Visconde de Póltas, 228-1º
Consultas das 10 às 16 horas

RESIDENCIA: R. das Trindades, 611
Fone. 1406

CASA SANTOS

AV. B. ROHAN, 206

Acordões (Sanfonas) de 48, 50, 120 baixos, modelos distintos, marcos escolhidos V. S. construídos na CASA SANTOS por próprios sem competidores.

Ja está em franco funcionamento o grupo de acordões (Sanfonas) "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA", Rua Duque de Caxias, 454, nesta capital sob a direção de competentes professores.

Artigos para homens e para crianças na CASA SANTOS mantem um sortimento completo pelas melhores preços da praça.

Façam uma visita sem compromisso

Unico distribuidor dos afamados acordões "VERONESE" nesta cidade e para o interior

Se V. S. deseja aprender acordões em pouco tempo procure matricular-se no curso de Acordões "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA".

João Pessoa — Paraiba

HAROLDO BORGES

CIRURGIAO — DENTISTA

Atende, diariamente, das 7 às 11 horas.

CONSULTORIO — Praça Aristides Lobo,

44 — 1º andar.

(Por cima da Sapataria Ferreira)

1 — 1ª Classe	100,00
2ª Classe	80,00
b) Casas de aviamento para sapateiro	50,00
1 — 1ª Classe	80,00
2ª Classe	50,00
c) Depósitos	60,00
1 — Depósitos de mercadorias não especificadas	60,00
d) Desfiladeira	150,00
1 — Desfiladeira de agave a motor até 2 máquinas	150,00
2 — Por cada máquina excedente a duas	50,00
e) Escritórios ou Consultórios	150,00
1 — Escritórios de Advogados, engenheiros, dentistas, médicos, de representantes, consignações, comissões, etc.	150,00
f) Estivas	300,00
1 — Armazem em grosso — 1ª Classe	300,00
2ª Classe	200,00
2 — Estabelecimento a varejo	150,00
1ª Classe	120,00
2ª Classe	100,00
g) Engenhos	260,00
1 — A vapor ou máquina de combustão, para fabricar rapaduras e aguardentes	260,00
2 — Idem, sem alambique	200,00
3 — Engenho para fabricação exclusiva de aguardente	150,00
h) Estampas e quadros	80,00
1 — Casa vendedora	100,00
2 — Vendedor ambulante	40,00
1ª Classe	100,00
2ª Classe	40,00
i) Eleticidade	80,00
1 — Casa de 1ª Classe	80,00
De 2ª Classe	30,00
j) Fibras	200,00
1 — Comprador ou vendedor de fibra de agave	200,00
1ª Classe	150,00
2ª Classe	100,00
k) Fazendas	300,00
1 — Estabelecimento de 1ª Classe	200,00
2 — Estabelecimento de 2ª Classe	150,00
3 — Estabelecimento de 3ª Classe	450,00
4 — Vendedor ambulante de outro município	300,00
5 — De 2ª Classe	150,00
l) Ferragens	260,00
1 — Estabelecimento para vender ferragens	260,00
1ª Classe	100,00
2ª Classe	150,00
2 — Vendedor ambulante	100,00
1ª Classe	150,00
2ª Classe	100,00
3 — Vendedor ou mascate de outro município, manter o imposto de ferragem em grosso, dispensando ferragens agrícolas	300,00
m) Fogos	100,00
1 — Fabricante com direito a vender em todo o município	30,00
2 — Vendedor nas feiras do município	50,00
3 — Fabricante sem direito de expor o produto nas feiras	50,00
n) Fumo	400,00
1 — Armazem em grosso:	80,00
1ª Classe	20,00
2 — Retalhador na feira	50,00
3 — Idem, nas feiras (conduzindo nos braços)	30,00
4 — o) Fabricas	50,00
1 — Fabrica de Farinha a motor	30,00
2 — Idem, sem motor, com aferição de medidas	50,00
3 — Fotografias	30,00
1 — Fotografado com atelier	30,00
2 — Fotografado ambulante	30,00
q) Gado — Licença para seu abateimento	50,00
1 — Para abateimento do bovino	30,00
2 — Idem para gado suíno	2,00
3 — Idem, para gado caprino ou lanígero	2,00
r) Hotéis	120,00
1 — Hotéis em qualquer parte do município	80,00
1ª Classe	200,00
2ª Classe	100,00
s) Imposto sobre Veículos	100,00
1 — Sobre caminhão ou auto-ônibus	100,00
2 — Idem, para serviço particular	150,00
3 — Automóvel de aluguel	200,00
4 — Idem, para serviço particular	20,00
5 — Carro de boi destinado a aluguel	200,00
t) Joias	100,00
1 — Estabelecimento	60,00
2 — Vendedor ambulante	100,00
1ª Classe	60,00
2ª Classe	15,00
u) Louças e vidros	40,00
1 — Estabelecimento de 1ª Classe	100,00
2 — Idem de 2ª Classe	60,00
3 — Vendedor ambulante de louças de barro	15,00
v) Leiteiras	100,00
1 — Com direito de vender em qualquer parte do município	40,00
x) Miudezas	100,00
1 — Estabelecimento em qualquer parte do município	80,00
1ª Classe	100,00
2ª Classe	100,00
2 — Vendedor ambulante, não estabelecido no município	100,00
3 — Retalhistas das feiras em pequena escala	500,00
4 — Mascate de outro município, quaisquer ramos	40,00
y) Moínhos	250,00
1 — Moínho e torrefação de café, etc.	50,00
a) Mamona	10,00
1 — Comprador ambulante	15,00
b) Matrículas	40,00
1 — Para automóveis ou caminhões	10,00
2 — Para bicicletas de aluguel	15,00
3 — Para bicicleta particular	40,00
c) Oficinas	100,00
1 — Oficina de mecânico, serralheiros, correioiros, relojoeiros, sapateiros, etc.	50,00
d) Orlarias	150,00
1 — De lã ou de lã e seda	100,00
e) Padarias	20,00
1 — Em qualquer parte do município, único ramo	50,00
2 — Idem com outras seções no mesmo estabelecimento	20,00
f) Paquetes	30,00
1 — Com direito a vender em todo o município	30,00
2 — Idem de outro município	15,00
g) Parque de diversões e carroceis	15,00
1 — Para armar em local designado pela Prefeitura	15,00
2 — Por cada noite de função	10,00
3 — Carroceis para armar em lugar permitido pela Prefeitura	10,00
4 — Por cada noite de função	20,00
h) Porteiros e cancelas	150,00
1 — Para assentar por unidade mediante ordem da Prefeitura	40,00
i) Queijos	150,00
1 — Retalhador nas feiras	40,00
j) Quitandas	40,00
1 — Quitanda por unidade, em qualquer época do ano (desprezando-se categorias de genero)	60,00
k) Redes	
1 — Vendedor ambulante em qualquer parte do município	

l) Rapaduras	
1 — Comprador ambulante de 1ª Classe	50,00
2 — De 2ª Classe	30,00
3 — Retalhador nas feiras	15,00
m) Cereais	300,00
1 — Armazem em grosso	100,00
2 — Idem de retalhos	15,00
n) Sabão	80,00
1 — Vendedor de sabão, sem produto em exposição	10,00
o) Sal	25,00
1 — Salgaadeiras de couro, ou depósito de sal para fornecimento	200,00
2 — Vendedor ambulante sem outro produto em exposição	15,00
p) Sacos vazios	60,00
1 — Comprador ou vendedor de sacos, caixões e garrafas vazias	30,00
q) Tintas e vernizes	25,00
1 — Cada vendedor de 1ª Classe	25,00
De 2ª Classe	25,00
r) Xaqueadores	25,00
1 — Vendedor de xarques, bacalhau, carne seca, ossada, etc.	25,00
s) Ciganos:	200,00
1 — Ranchos de ciganos	80,00
t) Retalhos	30,00
1 — Retalhos de fazendas na feira	40,00
u) Quilombarias	15,00
1 — Para vender esteiras, raízes, canecos, lamparinas, etc.	15,00
v) Peixes	15,00
1 — Retalhador na feira	50,00
w) Madeira	50,00
1 — Comprador e revendedor nas feiras	

NOTA:

Os estabelecimentos constituídos por diversos artigos de negocio, pagam integralmente a taxa do artigo predominante; 50% sobre o segundo; e a terça parte sobre os demais; não pagando porém, o excedente do 5º artigo, isto é, dentro de cada ramo de negocio, não se levando em conta para tal coleta, ramos de negocio diferentes, os quais terão as suas coletas parciais. O imposto de licença (Do comercio) entrará a vigorar para efeito de recolhimento aos cofres da Tesouraria da Prefeitura, 30 dias após a realização da Coleta. O pagamento dos impostos de licença (de engenho, aviamentos, casa de farinha, alambique, desfiladeira, etc.) está sujeito ao pagamento até o dia 31 do mês de outubro, passando tal data, o contribuinte que não satisfizer aquele pagamento, estará sujeito a multa de 10% até o fim do exercício financeiro. Para o negociante ambulante não haverá prazo; as licenças serão pagas integrais em qualquer época, que comecem a negociar. O contribuinte que se julgar prejudicado com a coleta, poderá interpor recurso junto ao Prefeito, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data em que foi feita sua coleta; exatidão o referido prazo, não será mais atendida nenhuma pretensão para o caso. O comerciante mascate pagará em duas prestações: a primeira em janeiro e a segunda em julho.

TABELA — V

1154 — Taxa de Estatística	
1 — Algodão em rama ou 60 quilos	2,00
2 — Aguardente por volume até 60 quilos	6,00
3 — Alho por volume, até 20 quilos	1,00
4 — Arroz com casca, por volume até 80 quilos	2,00
5 — Banha de Porco, por lata de 20 quilos	2,00
6 — Batata doce, por lata ou equivalente	0,50
7 — Carvão de algodão por volume, até 60 quilos	2,00
8 — Cansado e por volume, até 60 quilos	2,00
9 — Camas, por unidade expostas nas feiras	2,00
10 — Cebolas, por volume, até 60 quilos	2,50
11 — Carne de sol, por volume até 60 quilos	3,00
12 — Caprino ou lanígero, por unidade — gado em pé na feira	1,00
13 — Idem por suino, entrado nas feiras	1,00
14 — Cordas por volume até 60 quilos	2,00
15 — Cereais, farinha, milho, feijão, etc., por vol. até 60 quilos	1,00
16 — Frutas, por volume — (caixão, saco, etc.)	1,00
17 — Fumo, por volume, até 60 quilos	2,00
18 — Livros e geral por volume até 60 quilos	2,00
19 — Fogos e artificios por volume ou semelhante	5,00
20 — Pimenta do reino, por volume até 60 quilos	5,00
21 — Por produto do Município, destinado a exportação não especificados nesta tabela, por volume ou elemento	2,00
1ª Classe	1,00
2ª Classe	1,00
3ª Classe	0,50

NOTA:

A taxa de estatística será cobrada mediante a apresentação do quadro de produção para os produtos destinados a exportação.

TABELA — VI

1155 — Taxa Hospitalar

1 — A cobrança da taxa hospitalar, será realizada pela incidência sobre a receita tributária, no município, na base de 2%, isto é, sobre os impostos e taxas.

TABELA — VII

1214 — Taxa de Expediente	
1 — Por quitação de impostos ou taxa, requerida a Prefeitura	10,00
2 — Por petição dirigida a autoridade Municipal	10,00
3 — Por atestado da autoridade Municipal	10,00
4 — Por arrematação ou leilão, por quantia de Cr\$ 500,00 ou fração	2,00
5 — Idem até Cr\$ 100,00	1,00
6 — Por Cr\$ 1.000,00 ou fração mais Cr\$ 1,00	2,00
7 — Por registro de marca de ferrar gado	20,00

TABELA — VIII

1254 — Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	
1 — Aferição de balanças com pesos até 10 quilos	30,00
2 — Idem até 20 quilos (Decimas)	20,00
3 — Idem por balança de braços de 50 quilos	15,00
4 — Por pesos excedentes aos estipulados, por cada mais	0,50
5 — Por metro (um) metro	5,00
6 — Por balança pequena, nos sítios	10,00
7 — Por ternos de medidas	5,00
8 — Por balança automática	35,00

TABELA — IX

1261 — Taxa de Limpeza Pública	
1 — Remissão de lixo, por cada prédio, na cidade	15,00
2 — Idem nas Vilas	10,00
Patrimonial	

TABELA — X

2010 — Renda Imobiliária	
1 — Por cada reia, entrada nos curráis públicos, vendida ou não	2,00
2 — Por animal recolhido no curral público, por mais de um dia	10,00

TABELA — XI

2020 — Fornecimento de energia elétrica aos particulares	
1 — Por vela	0,35
2 — Medidor por Kilovts	1,40
3 — Taxa mínima para medidor — 12 Kilovts	20,00
4 — Rádio sem transformador, por mês	10,00
5 — Rádio com transformador	15,00

887 — CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE P. PÚBLICOS		
8871	Pessoal variável	70.000,00
8872	Material Permanente	10.000,00
8873	Material de Consumo	20.000,00
8874	Despesas diversas	15.000,00
		115.000,00
888 — ILUMINAÇÃO PÚBLICA (Explorada por terceiros)		
8884	Despesas diversas	25.000,00
		25.000,00
889 — CEMITÉRIOS		
8891	Pessoal variável	7.800,00
8894	Despesas diversas	4.000,00
		11.800,00
89 — ENCARGOS DIVERSOS		
890 — APOSENTADORIA		
8900	Pessoal fixo	10.200,00
		10.200,00
891 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES		
8914	Despesas diversas	5.000,00
		5.000,00
892 — INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		
8924	Despesas diversas	1.200,00
		1.200,00
898 — AUXÍLIOS DIVERSOS		
8984	Despesas diversas	25.000,00
		25.000,00
899 — PUBLICAÇÕES DE ATOS OFICIAIS		
8994	Despesas diversas	8.000,00
		8.000,00
899 — EVENTUAIS		
8994	Despesas diversas	20.000,00
		20.000,00
TOTAL GERAL Cr\$		808.400,00
RESUMO DA DESPESA		
Administração Municipal		148.200,00
Execução e fiscalização financeira		77.400,00
Segurança Pública e Assistência Social		15.000,00
Instrução Pública		53.200,00
Amplificadora		11.400,00
Saúde Pública		22.000,00
Fomento Econômico em geral		1.200,00
Serviços Industriais		45.800,00
Serviços de Utilidade Pública		424.800,00
Encargos diversos		69.400,00
TOTAL GERAL Cr\$		868.400,00

Art. 3.º — O Prefeito Municipal fica autorizado a abrir no segundo semestre do exercício de 1952, créditos suplementares às dotações orçamentárias da despesa, até o máximo de duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 200.000,00).

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Serraria, em 15 de Dezembro de 1951.

63.º da Proclamação da República.

FENOLON DE LIMA WANDELEY — Prefeito

ADAIL GUEDES CAVALCANTE — Secretário

TABELA TRIBUTARIA DOS IMPOSTOS, TAXAS E OUTRAS RECEITAS COBRADAS PELO MUNICÍPIO DE SERRARIA

TABELA — I

6111 — Imposto territorial urbano

O imposto territorial urbano será cobrado na base de um por cento (1%) sobre o valor venal, servindo de componente do último imposto pago ao Estado.

1 — Terreno edificado em muro e sem passeio por metro de frente 3,00

2 — Idem com muro, sem passeio dentro da cidade por metro de frente 2,00

Idem nas vilas ou povoados do município 1,00

Idem, idem murados 1,50

Prédios sem platibandas no alinhamento da cidade, por metro de frente 3,00

Idem nas vilas 3,00

NOTA:

O imposto territorial urbano, será cobrado até o dia 31 de julho, depois de que será acrescido a multa de cinco por cento (5%) até os três primeiros meses, não satisfeito ainda, será acrescido de 10% (dez por cento) até o fim do exercício.

TABELA — II

6121 — Imposto Predial

O imposto predial será cobrado na seguinte base: Cada prédio no perímetro urbano da cidade, vila ou povoação do Município, pagará dez por cento (10%) anualmente, sobre o valor locativo; os habitados pelos proprietários pagarão imposto pela metade, estimado-se para o arrolamento o valor locativo como se fosse alugado, e no duplo quando usar de fraude, o contribuinte, fechando o prelopostalmente na época do arrolamento. Os prédios fechados, estão sujeitos ao mesmo imposto da casa habitada pelo próprio dono.

As casas comerciais onde residirem famílias, pagarão como se fossem alugadas.

1 — Cada prédio de tijolo e telha, no município 10,00

2 — Cada prédio rural de taipa e telhas 6,00

3 — Pequena casa de palha 5,00

NOTA

O imposto predial, será cobrado até 31 de julho, depois do que será acrescido de 5% de multa até os três primeiros meses, não satisfeito ainda, será cobrado com 10% de multa até o fim do exercício financeiro. Para efeito de pagamento do imposto predial, no caso da informação do valor venal do prédio, não puder ser dada pelo proprietário por julgar a informação falsa, poderá ser arbitrada pelo funcionário encarregado do arrolamento, considerando-se no caso de ser alugado o preço pago pelo inquilino, mesmo que venha a ser o prédio futuramente desalugado, interessando apenas para o caso, a época do arrolamento. O imposto predial rural incidirá sobre as casas habitadas e fora dos perímetros urbanos da cidade, vilas ou povoados, sendo cobrado em qualquer parte do município por cujo pagamento serão responsáveis o proprietário ou inquilino.

TABELA — III

6173 — Imposto sobre Indústrias e Profissões:
Da arrecadação feita pelo Estado: 96%

TABELA — IV

Impostos sobre licenças:

Licenças para abertura de estabelecimentos comerciais e industriais, etc.	
a) Algodão	
1 — Comprador em pluma, estabelecido	200,00
2 — Casas compradoras, com maquinismo; em qualquer parte do município	
1ª classe	400,00
2ª classe	200,00
3 — Comprador em pluma, ambulante	600,00
4 — Casa compradora de algodão em rama; com maquinismo	1200,00
5 — Idem, sem maquinismo	
1ª classe	250,00
2ª classe	150,00
6 — Comprador estabelecido	
1ª classe	300,00
2ª classe	200,00
7 — Comprador ambulante, e vendedor sobre qualquer título	300,00
b) Aguardente	
1 — Enchimento ou depósito com direito a compra e venda	300,00
2 — Retalhador nas feiras	100,00
3 — Idem, ambulantes em qualquer parte do município	200,00
c) Agências:	
1 — Depósitos de Gasolina, Querosene ou Óleo	200,00
2 — Vendedor a retalho sem depósito	100,00
d) Animais:	
1 — Para vender ou trocar nas feiras do município	20,00
e) Alfaiatarias:	
1 — Consecção de fazendas	300,00
2 — Sem secção de fazendas, com operário	200,00
3 — Idem, sem operários	100,00
f) Bebidas:	
Fabricas:	
1ª Classe	300,00
2ª Classe	200,00
g) Barbearias:	
1ª Classe	60,00
2ª Classe	40,00
2 — Barbearias ambulantes	30,00
h) Bilhares:	
1 — Bilhares com jogos	500,00
Idem, sem jogos	300,00
i) Bicicletas:	
1 — Garages de bicicletas para aluguel, até 3 bicicletas	30,00
2 — Idem, com mais de três bicicletas	50,00
j) Bar:	
1 — Bar e confeitaria	200,00
2 — Idem, com restaurante	300,00
k) Botiquins	
1 — Em feiras ou festas, por dia ou noite	
1ª Classe	10,00
2ª Classe	5,00
l) Diversões:	
1 — Casas de diversões nas vilas ou cidade	
1ª Classe	400,00
2ª Classe	200,00
2 — Idem, nos pontos rurais	
1ª Classe	150,00
2ª Classe	80,00
m) Chapéus	
1 — Estabelecimentos — 1ª Classe	100,00
2ª Classe	80,00
2 — Vendedor ambulante	
1ª Classe	100,00
2ª Classe	30,00
n) Calçados	
1 — Estabelecimentos	
1ª Classe	100,00
2ª Classe	80,00
2 — Vendedor ambulante	
1ª Classe	150,00
2ª Classe	100,00
o) Caminhos	
1 — Para abrir ou desviar caminhos públicos, facilitando trânsito	20,00
p) Carpinteiros	
1 — Carpintarias com operários	50,00
Idem, sem operários	20,00
q) Cadeira	
1 — Em qualquer parte do município	150,00
Vendedor ambulante ou comprador	20,00
r) Cafés	
1 — Vendedor ambulante ou comprador por atacado	100,00
2 — Armazém de compra e venda	150,00
3 — Retalhador na feira	50,00
s) Cozinha e peles	
1 — Casa compradora e vendedora	200,00
2 — Comprador e vendedor ambulante	150,00
1) Cado de Cana	
1 — Estabelecido, com direitos a artigos de confeitaria	50,00
2 — Ambulante em qualquer parte do município	25,00
u) Cortumes	
1 — Com direito a compra	100,00
2 — Sem direito a compra	50,00
v) Construção	
1 — Para construir sobre planta aprovada pela Prefeitura, em qualquer parte do Município	40,00
2 — Idem, pequenas casas independentes de planta ou coecis	20,00
3 — Para construir interna ou externamente até cinco metros de frente	20,00
4 — De cada metro excedente	5,00
5 — Para construção de casas de palha	5,00
x) Correiois	
1 — Correiois ou vendedor de arreios	
1ª Classe	100,00
2ª Classe	50,00
y) Casas mortuarias	
1 — Casas mortuarias em qualquer parte do município	
1ª Classe	150,00
2ª Classe	100,00
z) Caladareis:	
Cada calador ou pintor	10,00
aa) Drogarias e Farmacias	

Diário dos Municípios

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA LEI n.º 18, de Dezembro de 1951

Orga a receita e fixa a despesa do Município de Serraria,
para o exercício de 1962.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SERRARIA:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a presente Lei.
Art. 1.º — A receita do Município de Serraria, para o exercício de 1962, é
ordenada em oitocentas e setenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 574.000,00), e será reali-
zada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mt. Pat.	Total
0000	1 — RECEITA ORDINÁRIA			
	TRIBUTÁRIA			
	Impostos:			
0111	Imposto T. Urbano	1.900,00		
0121	Imposto Predial	31.000,00		
0122	Imposto s. Ind. e Prof.	189.000,00		
0123	Imposto s. Recup.	29.000,00		
0273	Imposto s. diversas	1.000,00		312.000,00
	TAXAS			
1124	Taxa de Estatística	2.500,00		
1144	Taxa hospitalar	2.000,00		
1214	Taxa de Expediente	5.000,00		
1231	Taxa de Fir. e serviços Diversos	1.000,00		
1271	Taxa de Limpa pública	1.000,00		63.000,00
	INDUSTRIAIS			
3030	Serviços urbanos	22.000,00		22.000,00
	RECEITAS DIVERSAS			
4110	Mercados, feiras e mat.	100.000,00		
4120	Recinto de cemitério	2.000,00		
4140	Quota provis. de 1.º de art. 15 da Const. Fed.	200.000,00		
4150	Idem. Idem. do art. 20 da Cons. Federal	20.000,00		
4160	Quota do Fundo Rec. Nac.	50.000,00		472.000,00
	RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6120	Colaboração da Div. Adm.		3.000,00	
6210	Multas	1.000,00		
6220	Eventuais	3.000,00		7.000,00
	RESUMO DA RECEITA			
	RECEITA TRIBUTÁRIA			
	Impostos	312.000,00		
	Taxas	62.000,00		
	Receita Industrial	20.000,00		
	Receitas diversas	472.000,00		
	Receita Extraordinária	7.000,00		
	Total Geral	874.000,00		

Art. 2.º — A despesa do Município de Serraria para o exercício de 1962, é
ordenada em oitocentas e setenta e quatro mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 824.000,00)
e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Código	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mt. Pat.	Total
0000	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
	802 — Prefeitura			
8020	Pessoal fixo	30.000,00		
8023	Material de Consumo	6.000,00		
8024	Despesas diversas	4.000,00		40.000,00
	803 — CAMARA MUNICIPAL			
8030	Pessoal fixo	21.000,00		
8031	Pessoal variável	4.000,00		
8034	Despesas diversas	2.000,00		27.000,00
	804 — SECRETARIA			
8040	Pessoal fixo	14.400,00		
8041	Pessoal variável	6.000,00		
8042	Material permanente		4.000,00	
8043	Material de Consumo	6.000,00		
8044	Despesas diversas	2.000,00		32.400,00
	807 — SERVIÇOS TEC. ESPE-			
	CIALIZADOS (Contabilidade)			
8070	Pessoal fixo	14.400,00		
8071	Pessoal variável	6.000,00		
8074	Despesas diversas	2.000,00		22.400,00

	809 — TESOUREARIA			
8090	Pessoal fixo	14.400,00		
8094	Despesas diversas	5.000,00		19.400,00
	81 — EXAÇÃO E FISC. FI-			
	MANEIRA			
	811 — ARRECADAÇÃO			
8111	Pessoal variável	50.000,00		
8114	Despesas diversas	5.000,00		55.000,00
	812 — FISCALIZAÇÃO			
8120	Pessoal fixo	3.000,00		
8121	Pessoal variável	16.000,00		
8124	Despesas diversas	2.000,00		21.000,00
	82 — SEGURANÇA PÚBLICA			
	E ASSISTENCIA SOCIAL			
	829 — ASSISTENCIA SOCIAL			
8294	Despesas diversas	15.000,00		15.000,00
	83 — EDUCAÇÃO PÚBLICA			
	833 — INSTRUÇÃO PÚBLICA			
8330	Pessoal fixo	6.000,00		
8331	Pessoal variável	87.200,00		
8332	Material Permanente		5.000,00	
8333	Material de Consumo	8.000,00		53.200,00
	835 — AMPLIFICADORA			
8351	Pessoal variável	2.400,00		
8352	Material permanente		5.000,00	
8353	Material de Consumo	2.000,00		
8354	Despesas diversas	2.000,00		11.400,00
	84 — SAÚDE PÚBLICA			
	849 — SERVIÇOS DE SAÚDE			
8490	Pessoal fixo	15.000,00		
8493	Material de Consumo	5.000,00		
8494	Despesas diversas	2.000,00		22.000,00
	85 — FOMENTO			
	851 — FOMENTO ECONÔMI-			
	CO EM GERAL			
8511	Pessoal variável	1.200,00		1.200,00
	86 — SERVIÇOS INDUS-			
	TRIAIS			
	863 — ILUMINAÇÃO PU-			
	BLICA			
8631	Pessoal variável	7.200,00		
8632	Material Permanente		10.000,00	
8633	Material de Consumo	20.000,00		
8634	Despesas diversas	5.000,00		42.200,00
	869 — MERCADOS E MATA-			
	DOUROS			
8691	Pessoal variável	600,00		
8692	Material permanente		1.000,00	
8693	Material de Consumo	1.000,00		
8694	Despesas diversas	1.000,00		3.600,00
	87 — SERVIÇOS DE UTILIDA-			
	DE PUB.			
	871 — CONSTRUÇÃO E CON-			
	SERVAÇÃO DE LOGRAD. PU-			
	BLICOS			
8711	Pessoal variável	120.000,00		
8712	Material Permanente		10.000,00	
8713	Material de Consumo	50.000,00		
8714	Despesas diversas	10.000,00		190.000,00
	872 — CONSERVAÇÃO DE			
	ESTRADAS			
8721	Pessoal variável	30.000,00		
8722	Material Permanente		10.000,00	
8723	Material de Consumo	10.000,00		
8724	Despesas diversas	3.000,00		53.000,00
	883 — LIMPEZA PÚBLICA			
8831	Pessoal variável	15.000,00		
8832	Material permanente		5.000,00	
8833	Material de Consumo	5.000,00		
8834	Despesas diversas	2.000,00		27.000,00

DIÁRIO FISCAL

Sexta-feira, 8 de fevereiro de 1952

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

EXPEDIENTE DO 1.º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado.

DIA 6-2-1952

OFÍCIO: do Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, solicitando sua c

Redação, solicitando sua c

INDICADOR ALFABETICO

MAQUINAS FOTOGRAFICAS
Consertos — Recombinamentos — Acoplamento — Perceção — Regulação do obturador — Substituição de molas e peças — J. N. Santos — São Paulo — João Pessoa.

Oportunidade única

VENDE-SE ou aluga-se a casa de dois pavimentos, situada à Av. Mons. Walfrédo n. 70, nesta cidade, além de um plano de ESSEYFELDER, e vários móveis de fino acabamento, por motivo de transferência do proprietário para outra cidade. A tratar na mesma.

Ótima Oportunidade

Vende-se duas partes da propriedade denominada "Fazenda da Penha", com 1.374.029 metros quadrados, com todas as comodidades, contendo muitas matas para corte de madeira e 1.800 pés de coqueiros, terras férteis.

Dista da capital apenas 22 quilômetros, servida por estrada de rodagem o que facilita o comércio na zona da colina do verde e em vista à Igreja de Nossa Senhora da Penha, situada na divisa da propriedade.

A quem interessar, procure o seu proprietário à rua Alberto de Brito, 1223, ou na propriedade em apreço. Negócio sem intermediário.

USEM ESPIRAIS SENTINELA — Contra murcões, Praca João Neiva, Fone 1658 — J. Pessoa.

VENDEM-SE os predios nos 300 e 314, situados à Rua Barão, imóveis possuem dois pavimentos.

CINEMA PLAZA

Amanhã — No PLAZA — Matinée e Soirée — Amanhã
Uma super-comédia cheia de romance e de suspense, dirigida e escrita pelo talentoso Claude Binyon
Ann Sheridan — STELLA — Victor Mature

HOJE — Matinée e Soirée — Um só dia — HOJE

"ALMAS EM SOMBRAS"

Domingo — Na Matinal do PLAZA — Domingo

Bob Steele no grande far-west

"O DELEGADO HERDEIRO"

e a quinta série "FLASH GORDON"

No programa: — Jornal Desenho e Comédia

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Victor Mature — Violento como nunca! Odioso pelos homens, adorado pelas mulheres!

TERRA DO MEU DESTINO

Nos dias 15, 16, 17 e 18 de Fevereiro

Será apresentado mais uma vez, o grandioso filme colorido

Turan BEY — Maria MONTEZ — John HALL

ALL-BABA E OS 40 LADRÕES

BRASIL — Hoje, Matinée e Soirée — BRASIL

Gregory Peck no drama

"ALMAS EM CHAMAS"

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

EDITAL N.º 1

De ordem do Sr. Diretor deste Departamento e tendo em vista o relatório apresentado pela respectiva fiscalização do D. A. C. (proc. D. A. C. 4252) onde ficou constatada a falta de funcionamento da Cooperativa Paraibana de Consumo, desta Capital, — torna público pelo presente edital com a prazo de 60 (ses-

BARRAGEM DO MARES

Empregam-se carpinteiros a Cr\$ 6.00 a hora. Faz-se extraordinários. Os empregados se escoramento e forma para concreto armado.

sentia dias, a partir da data de sua primeira publicação no Órgão Oficial do Estado que, tendo o mencionado prazo sem que a referida entidade ou seus diretores, associados e terceiros interessados promovessem a continuidade de seu funcionamento regular, seria cancelado o competente registro administrativo no Serviço de Economia Rural, no Ministério da Agricultura, mediante remessa dos autos respectivos àquele Serviço, nos termos das instruções regulamentares recebidas a respeito.

S. A. do D. A. C., em 5 de Fevereiro de 1952.
Basílio Pordeus — (Esc. Classe "C")
VISTO: Evandro C. Ribeiro: — Diretor.

CINE TEATRO SÃO JOSÉ

A cidade de João Pessoa será dotada brevemente de um novo e confortável cinema de 35 mm. do Circuito Operário de João Pessoa, sito à Av. Senador João Lira, 687. Aguardem o novo cinema!

AOS INDUSTRIAIS CONSTRUTORES E EMPRESAS DE ENERGIA ELETRICA

A OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA "S. BRAZ", a mais antiga do Estado, está apta a execuções de enrolamentos e reparos em geral de: Alternadores, motores, dinamos e transformadores de alta e baixa tensão. Também executa cronogramas de instalações elétricas de Força e Luz para edifícios, indústrias e Empresas de Luz, também confecciona quadros para alternadores e distribuição de energia. Montamos e concertamos motores de explosão, máquina a vapor e Caldeiras, etc. Aceitamos consultas de serviços técnicos de mecânica e eletricidade em geral. Rua da República, 293 — Tel. 1966 — End. Teleg. DIO-BRAZ — João Pessoa — Paraíba.

GENTIL DA CUNHA FRANÇA

Advogado

Av. D. Pedro II, 731 — João Pessoa - P.B.
Atende, aos sábados, em Arca

DEFESA SANITARIA ANIMAL

(Serviço de acôrdo com o Estado)

Este Serviço comunica aos Criadores de Estado e demais interessados que, encontra-se instalado a sua nova sede, Rua Carlos de Almeida, 83, nesta capital, onde receberá, com satisfação, a todos que o procurarem.

CONCORDATA PREVENTIVA DE EZEQUIAS COSTA

4º CARTORIO

Avise aos interessados

Em cumprimento ao despacho exarado a fls. 12-v, pelo Sr. Juiz de Direito da Primeira Vara da comarca desta Capital, nos autos do pedido de restituição de bens feitos pela firma ACCESÓRIOS RUBER LTDA, na concordata de Ezequias Costa, firmo nos termos do art. 77, § 2º, da Lei de Falências, intimando todos os interessados, de que acautela em meu cartório à Rua Maciel Pinheiro n. 306, nesta Capital, o referido pedido, ficando-lhes concedido o prazo de 5 dias para apresentarem contestação.

João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952

O tabelião e escrivão do 4º ofício: — João Nunes Travassos.



Com Sika na argamassa e água nunca mais passa

Representantes: N. RIBEIRO DE ALVERGA & Cia. Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa — Paraíba

AVISO

A Diretoria do Ginásio de N. S. das Neves avisa que estão abertas as matrículas para os Cursos Comerciais: Básico e Técnico. Os interessados dirigirem-se à Secretaria do mesmo Ginásio, no horário de 9 às 10 e de 14 às 17 horas.

EMILIA RIQUE MEIRELLES

Missa de 30.º dia — Convite

João Augusto Meirelles, João Rique Pereira, esposa e filhos, Augusto Domingos Meirelles, José Augusto Meirelles, esposa e filhos, Abdon Miranda, esposa e filho, Salimiano Maia, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que pelo eterno repouso de sua mãe lembrada esposa, filha, irmã, nora, cunhada e tia — EMILIA RIQUE MEIRELLES — mandam celebrar na Igreja São Frei Pedro Gonçalves, desta capital, às 7 horas e na Capela de Sapê de Cima, às 7.30 horas, do dia 9 de corrente, trigésimo dia de seu falecimento. Agradeçam aos que comparecerem a estes atos de piedade.

DANILO SOUTO MAIOR ROSAS

Missa de 1.º aniversário

As famílias Rosas e Souto Maior, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível DANILO mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, no dia 9 de corrente (9), às 6.30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

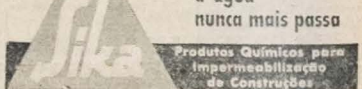
DRA. ELISABETH FIGUEIREDO DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Atogados do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENÁRIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes
CONSULTÓRIO: Rua D. de Caxias n. 290. — Terço
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
RESIDENCIA: D. de Caxias, 290.

Com Sika na argamassa

a água nunca mais passa



EVITE IMPERMEABILIZANTES DE AÇÃO PAESAGEIRA. Confie na eficiência dos produtos "Sika", mundialmente conhecidos.

No Estado do Maranhão, foram usados mais de 10 toneladas de diversos produtos impermeabilizantes "Sika". Construa, usando sempre os produtos "Sika". Distribuidores: N. RIBEIRO DE ALVERGA & CIA., Rua João Suassuna, 13.

João Pessoa — Paraíba

CINE SAO PEDRO

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Uma escalante aventura de amor e morte

BANDIDO APAIXONADO

(Colorido) Yvonne de Carlo... A mulher dinamite... Pronta para explodir a cada momento!

com Dan Duryea e Jeffrey Lynn

Quarta-feira — AO CAIR DA NOTTE

Aguardem — ALEM DO HORIZONTE AZUL — SOFIA, CIDADE DA INTRIGA — OS AMOTINADOS — PATUSCADA

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Um mundo de maravilhas... A beleza incomparável... Como uma canção de amor...

ESCRAVA SEDUTORA

Complementos — Jornal Universal

A seguir — OS AMOTINADOS — ADULTERA — AO CAIR DA NOTTE — SOFIA, CIDADE DA INTRIGA — CASAB, etc.

Domingo — Matinée às 15 hs. — Domingo
Terceira série de PERIGOS DE NIOKA!
Sexta série de GARRAS DE FERRO e DINHEIRO MALDITO